Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 185

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 17 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 16

Foram encerradas as terceiras discussões do projecto que autoriza a matricula na escola de engenharia e artilharia aos alumnos que concluirem os cursos da escola militar, faltando o 2º e 3. annos; o que autoriza a erecção de uma estatua ao marechal Floriano Peixoto; o que releva o sr. Miguel Salazar do pagamento de 36 contos subtraidos da thesouraria da estrada central do Brasil pelo seu ex-fiel José Xavier da Silva Malaquias.

Camara dos deputados

Rio, 16

O deputado Domingos Mascarenhas justificou hoje, em sessão da camara, um projecto autorizando o governo a fazer a revisão dos contratos de arrendamento das estradas de ferro da União, afim de ser assegurado o emprego de carros frigorificos, carros *restaurants*, dormitorios, estendendo esse emprego ás estações de cruzamento e iniciaes, onde deverão ser installados depositos tambem frigorificos.

Esse projecto dispõe, ao mesmo tempo, sobre o povoamento do solo á margem das vias-ferreas.

Não houve numero para votações.

Despacho collectivo

Rio, 16

No despacho collectivo do dr. Affonso Penna com os srs. ministros foram assignados hoje os seguintes actos:

Nomeando director da contabilidade da guerra o coronel Francisco José Alvares da Fonseca;

aposentando o general Correia Lage;

transferindo os majores Antonio Augusto da Cunha, do 2º batalhão de infantaria para o 38º e do 32º para o 2º Leopoldo Barros Vasconcellos;

nomeando Candido Affonso Moreira para o logar de membro do conselho fiscal da Caixa economica de Pernambuco, ficando sem effeito a nomeação do dr. Zeferino Agra;

nomeando sub-director do povoamento do solo o dr. João Carlos Greenhalgh;

o capitão de mar e guerra Fiuza Junior para commandar o *Andrada* e o capitão Carino Franco para commandar o *Tymbira*;

os capitães de corveta Aprigio de Azevedo, commandante do porto do Ceará, Alberto Carlos da Cunha, commandante da escola de aprendizes de mesmo Estado e João Jorge da Fonseca, commandante da *Gustavo Sampaio*.

Apolices falsas

Rio, 16

Continuam a apparecer apolices falsas do emprestimo das obras do porto.

Na falsificação está implicado o tenente-coronel Ornellas Bittencourt.

Enfermo

Rio, 16

Está enfermo o almirante Pereira Guimarães, chefe da saude naval.

Coquelin

Rio, 16

O actor Coquelin estréa hoje, levando á scena a peça *Cyrano de Bergerac*.

Divergencia das constituições

Rio, 16

O senador Virgilio Damasio justificou hoje um projecto de caracter revisionista, a respeito da divergencia entre as constituições dos Estados e a constituição federal.

Para Poços de Caldas

Rio, 16

O sr. Pereira Carneiro, conhecido capitalista pernambucano, partiu hoje para Poços de Caldas.

Divisão Alves da Camara

Rio, 16

Partiu hontem da Bahia a divisão que se dirige para o norte, sob o commando do almirante Alves da Camara.

Essa divisão deve chegar ao Recife a 18 do corrente.

Companhia Sul-America

Rio, 16

Foram sorteadas hoje as apolices da Companhia Sul-America, pertencentes ao agricultor José Felix Pontual e Leoncio Campos, empreiteiro de obras, ambos desse Estado.

Cambio

Rio, 16

As transacções, nesta praça, finalizaram-se ao cambio de 15 9/32.

Prisão

S. Paulo, 16

A policia effectuou a prisão de Luiz Oliveira, de nacionalidade italiana, encontrando em seu poder cem contos em notas falsas de 500$000.

S. Paulo, 16

A policia acaba de descobrir nesta capital a fabrica aparelhada para a confecção das cedulas.

EXTERIOR

Politica de Portugal

Lisboa, 16

Varios membros do conselho de Estado, em sua proxima reunião, farão declarações sobre a situação politica do paiz.

Marinha japoneza

Lisboa, 16

O rei de Portugal visitará amanhan os cruzadores japonezes, devendo almoçar a bordo do vaso *Tsukuba*.

Domingo realizar-se-á um banquete na Ajuda, em honra da officialidade.

O principe herdeiro

Lisboa, 16

As autoridades de Pretoria preparam hospedagem para o principe herdeiro,

Conservas portuguezas

Lisboa, 16

Resolveram fechar as fabricas de conservas existentes em Setubal.

Os regeneradores

Lisboa, 16

Os regeneradores convocaram uma reunião, afim de escolher seu presidente.

Conselho do Estado

Lisboa, 16

E' esperado aqui o conselheiro João Franco, que vem assistir á reunião do conselho de Estado.

Banquete

Lisboa, 16

O ministro dos Estados Unidos, aqui acreditado, acaba de offerecer um banquete á officialidade da esquadra japoneza.

O acôrdo anglo-allemão

Paris, 16

Le Figaro acredita que o acôrdo entre a Inglaterra e a Allemanha não affectará os interesses dos francezes, e que sómente a ambição da Allemanha perturbará a paz universal.

Paulo Doumer

Bordeos, 16

Partiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. Paulo Doumer, senador da Republica.

Desembarque de tropas em Marrocos

Tanger, 16

As tropas hespanholas desembarcaram em Casa Blanca.

Os constructores de Wickers

Lima, 16

Os constructores de Wickers offereceram-se ao governo para reparar gratuitamente as avarias soffridas pelos cruzadores peruanos.

Politica do Chile

Santiago, 16

Os chefes dos partidos aqui organizados constituiram uma commissão no sentido de providenciar sobre a carestia dos generos e remover a situação angustiosa que está opprimindo a população.

Os terremotos

Santiago, 16

Realizam-se em todos os templos ceremonias funebres em memoria das victimas occasionadas pelos grandes terremotos occorridos no paiz.

Monopolio do tabaco

Montevidéo, 16

O ministro da fazenda declarou apoiar o projecto do monopolio dos tabacos.

Reorganização do exercito

Buenos-Aires, 16

O ministro da guerra estuda a reorganização do exercito argentino, de modo a mobilizar 900.000 soldados no caso de guerra. Nos primeiros momentos o ministro pensa que cinco regiões militares darão facilmente 100.000 mil homens armados e equipados.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo da companhia Vitale.

Reuniões—Estão marcadas:

Lyceu de artes e officios, hora do costume, congregação dos lentes;

Academia pernambucana de letras, 3 horas da tarde, Instituto archeologico.

Leilões—Realizam-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 53, predios;

AGENTE TITO PINTO, 11 horas, rua do Bom Jesus n. 61, miudezas;

AGENTE MARTINS, 11 horas, Caixa economica, joias.

Publicações a pedido—Inserimos:

Banco das classes— Balanço de operações em 31 de julho ultimo;

Veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife — Manuel Carvalheira;

Illm e exm. sr. desembargador governador do Estado de Pernambuco—Silvino Francisco Delgado e outros;

Protesto—José Antonio de Carvalho;

Jatobá de Tacaratú—Guilherme Rodrigues Lima;

O caso da Santa Cruz—Justino Gomes de Almeida Junior.

×

O tempo

Tivemos o prazer de um dia santo sem chuva, dia de sol, faiscante, rutilo, caustico, a encher de uma luz cegante, o espaço, como sol ardente de verão.

Hontem, foi um dia inteiramente identico: o mesmo esplendor magnifico de céo azul e de luz.

As noites serenas, estrellados.

O thermometro continúa na maxima de 27.

COLLEGIO SIMÕES

Como é seu costume fazer ha cerca de 20 annos, realizou ante-hontem a festa da primeira communhão de seus alumnos o professor José Cordeiro de Souza Simões, director do estabelecimento de educação que tem o seu nome.

Precedido de um retiro espiritual, sob a presidencia do rvdm. frei Gaudioso, o acto foi verdadeiramente commovedor.

Perante numerosa concorrencia de familias, celebrou-se na egreja da Penha missa solenne, com sermão pelo citado capuchinho.

Após a elevação, 12 alumnos receberam pela 1.ª vez a particula sagrada e 15 fizeram a renovação de seus votos religiosos, perante o prefeito da Ordem, frei Caetano de Messina.

A' tardinha, realizou-se a ceremonia da renovação do baptismo, seguindo-se-lhe uma ladainha, bençam do Sacramento e predica pelo rvdm. frei Daniel.

×

PELA ALFANDEGA

O coronel Pinto da Fonseca deferiu hontem as petições dos seguintes commerciantes: Paulino Menezes, Ricardo Ferreira Pimentel, Alvares de Carvalho & C.ª, Diogo Levino dos Santos, F. De Carli, Just Bastos & C.ª, Carlos Gomes, Antonio Didier & C.ª, J. Rufino da Fonseca e Braz Ferraro.

Acham-se na 1.ª secção os requerimentos de João Alves Cavalcante, Francisco J. de Barros, Raphael Dias, Manuel T. de Oliveira, Nathan & C.ª, Julius von Sohsten, Domingos de Sampaio Ferraz, Wilson Sons, *Great Western* e Syndicatos de Barreiros, Serinhaem e Ipojuca.

Para informações da 1.ª seguiu o pedido do sr. Manuel Cavalcante.

Quartel do 2.º corpo

Depois de urgentes esforços o coronel Peregrino de Faria inaugurou hontem o quartel do 2.º corpo de policia que se acha sob seu commando.

O acto realizou-se ás 2 horas da tarde, tendo comparecido os drs. Sigismundo Gonçalves e Elpidio Figueiredo, tenente Flaviano Britto, representante do general Rocha Callado, muitas pessôas gradas e varios officiaes do exercito convidados para assistirem á solennidade.

Logo após a chegada do sr. governador, o coronel Peregrino de Faria leu bonito discurso, tendo tambem s. exc. usado da palavra por alguns minutos, manifestando a bôa impressão que recebera de todas as dependencias do edificio.

Realmente tudo naquelle quartel está bem disposto e o asseio é admiravel.

No pavimento superior quasi vis a vis á casa da ordem engruparam um bonito trophéo de armas collocando neste, entre flôres, o retrato do dr. Sigismundo Gonçalves como prova de grande estima.

Os soldados durante o dia passaram vestidos á grande gala.

— O coronel Peregrino de Faria recebeu diversos mimos dos seus commandados, entre estes uma escrivaninha de prata e um rico album para retratos.

— A' noite o quartel esteve franqueado á visita publica, tocando retreta a excellente banda do batalhão.

— Tambem visitou o quartel do 2.º o dr. Santos Moreira.

Os inferiores saudaram s. s. servindo de interprete o 1.º sargento Alfredo Marques.

×

AINDA O CRIME
DA RUA DA AURORA

A SUA VERDADEIRA HISTORIA.— AS CONTRADICÇÕES D'«A PROVINCIA». — OS PLANOS BURLADOS DO REPORTER SEGRETA.

A Provincia voltou em sua ultima edição a defender o seu desmoralizado reporter, o sr. Ernesto de Paula Santos, ex-secreta da policia, não perdendo a occasião de nos emprestar qualidades e sentimentos que não possuimos, tentando confundir-nos com qualquer *Temerario* ou explorador de bens de orfams.

Falharam os botes do seu reporter á verba secreta da policia, o qual se offereceu para auxiliar desinteressadamente a captura dos criminosos do famoso e barulhento crime, não esquecendo-se porém, de advertir o dr. Santos Moreira, de que era preciso gastar dinheiro...

Por esse motivo a zarolha collega persiste em affirmar que foram *nullos* e quando não *desastrosos* os esforços empregados pelo dr. chefe de policia sobre o referido crime, chamando para o seu representante a gloria de haver descoberto os criminosos.

Vejam agora os leitores em que contradicções tem caido aquelle jornal.

A Provincia do dia 7 do corrente, referindo-se ao dr. chefe de policia, disse o seguinte: «*Deve ser lembrada com elogios a actividade do dr. Santos Moreira...* «Na do dia 9 lê-se: *De qualquer fórma o dr. Santos Moreira contente-se em ser um chefe de policia trabalhador e bem intencionado, attributos que, aliás, lhe não negamos.*» Na do dia 14: *O dr. Santos Moreira trabalhou muito, é verdade; nós lhe não recusamos essa virtude de trabalhador*».

Esquecendo todos esses elogios, veiu ante-hontem com esses disparates: A acção do dr. Santos Moreira, nas diligencias, quando *deixou de ser nulla, foi para ser desastrosa*, e, concluiu assim: «A cidade está infestada de ladrões «saia o dr. Santos Moreira, *sósinho*, leve um a um seguro pela *garganta* (!) para o fundo de um carcere, e, depois, quando toda a gente puder *dormir de portas abertas, proclame a sua miraculosa influencia no desvendamento do mysterio da rua da Aurora*. Mas, então quem descobriu a verdade no crime? Foi o sr. Ernesto Santos que promoveu a prisão do preto *Bôa-Vista*, reconhecendo-o como um dos criminosos?

Foi o capitão José Muniz que tambem não fez outra coisa senão trazer, a mandado do chefe de policia, as mulheres Francelina e Agostinha? Recapitulemos os factos, mostrando as contradicções daquella folha: No dia 1 do corrente, ás 10 horas da manhan, apresentou-se ao dr. chefe de policia, com um cartão do subdelegado do Recife, o sr. Isaac Baptista que declarou morar no Jacaré e conhecer Anizio por ser seu visinho e residir este com Irineu e Tiburtino, achando-se este ultimo no hospital Pedro II.

Seguindo logo para aquelle estabelecimento, o dr. Santos Moreira interrogou Tiburtino que confirmou a declaração de Isaac, accrescentando ter em sua companhia as mulheres Francelina e Agostinha.

Voltando para a chefatura o dr. Santos Moreira mandou chamal-as, referindo ellas que Anizio, Tiburtino e Irineu residiam juntos, e saiam todas as noites, regressando pela madrugada conduzindo fazendas e mercadorias e que na madrugada de 23 do mez passado, Irineu chegou sosinho declarando que Anizio *recebera um tiro quando depois de ter subido em um sobrado por umas cordas, remexia umas coisas, mostrando-se sempre inquieto e assustado até o dia 25, quando desappareceu*». Eis ahi como a policia descobriu o crime.

A Provincia do dia 7, descrevendo o occorrido, disse ter sido Pergentino, (que foi á chefatura em companhia do sr. Ernesto Santos no dia 1 e não no dia 31), o *fio da meada* mentindo quando declarou que foi por indicação daquelle individuo que o coronel José Vicente mandou Isaac apresentar-se ao dr. chefe de policia; que os outros jornaes sabiam de tudo que se passava na policia quando as diligencias estavam senda feitas em segredo; que os tres criminosos faziam no quintal da casa exercicios de fôgo dizendo que as balas eram para o capitão Cazuzinha o que foi negado por Anizio e pela testemunha; que Pergentino declarou que Anizio só se acompanhava de um *creoulo alto e de um mulatinho* quando do depoimento publicado se verifica que Pergentino só se referiu a um individuo chamado *José*; que depois de tudo descoberto o chefe de policia persistiu em considerar *Chorão* e *Tres Caras* criminosos, quando foi o capitão José Muniz que assim pensava, quando é verdade que foi o ex-agente secreta da policia que insistia em dizer criminoso o preto Bôa-Vista, apesar de, no dia 2 do corrente, já estar perfeitamente esclarecido o crime com os depoimentos de Francelina e de Agostinha; que foi Pergentino o *ponto de partida* para o descobrimento da verdade, quando se verifica do auto de perguntas feitas a este individuo e publicado em sua integra no *Jornal do Recife* haver elle impudicamente mentido, porquanto nunca viu Anizio e nem este poderia offerecer-lhe antes do São João, objectos roubados na Magdalena no dia 9 do mez passado.

Quaes foram os *grandes esclarecimentos* que Pergentino trouxe á policia, uma vez que não sabia onde Anizio morava, não conhecia Irineu e Tiburtino e nada sabia sobre o crime da rua da Aurora?

Desmentida por toda imprensa, *A Provincia* voltou no dia 9 chamando para si a gloria da descoberta do crime e affirmando que no dia em que o dr. Santos Moreira interrogou Isaac já sabia residirem Anizio e seus companheiros no *Jacaré*; que depois de provada a responsabilidade de Anizio e Irineu ainda o dr. chefe de policia fez com *Chorão* e *Tres caras* uma diligencia em frente ao sobrado da rua da Aurora, facto que occorreu na noite de 31 do mez passado; que não foi Isaac quem primeiro indicou a residencia do Anizio no dia 1 e sim uma carta anonyma recebida no dia seguinte; que o segundo auto de perguntas a Anizio perante representantes da imprensa, entre os quaes um reporter d'*A Provincia*, foi *forgicado* sendo um documento nullo e finalmente o recurso inverosimil e solennemente desmentido pelo *Jornal Pequeno* sobre um retrato estampado nesse vespertino!

No dia 10 e subsequentes *A Provincia* remoeu as mesmas semsaborias, accrescentando que o seu reporter fôra chamado para agente secreto da policia, evasiva que não lhe aproveita porque já está exuberantemente provado, com o testemunho do capitão José Muniz para *cujas palavras a Provincia declara fechar os ouvidos* e o testemunho indirecto do sr. Luiz Santiago, a quem o sr. Ernesto disse, na occasião em que subia as escadas da chefatura, ter negocios particulares com o dr. Santos Moreira, haver o mesmo Ernesto se offerecido muito espontaneamente afim de auxiliar as pesquizas policiaes, saindo satisfeito com a promessa de gorgêtas para uma pessôa incognita.

Salientamos ainda mais o desaso e contradicções d'*A Provincia* que se viu em apuros com a publicação integral no *Jornal do Recife* de 10, do depoimento falso e nullo de Pergentino e os depoimentos elucidativos de Isaac e Tiburtino, todos tomados no dia 1.

No dia 7 escreveu *A Provincia*: «Agostinha e Francelina foram levadas para a residencia do dr. chefe de policia na quinta feira ultima (é mentira, foi sexta feira, 2 do corrente) e ali permaneceram até hontem; no dia 13 a mesma *Provincia* disse: «Agostinha e Francelina, detidas ha dias na residencia do dr. chefe de policia, ali permaneceram até hontem»!

Ainda na *Provincia* do dia 13: «Ernesto Santos pediu com effeito ao sr. Luiz Santiago uma photographia do dr. Santos Moreira e isto succedeu *dias antes* de s. s. reassumir o cargo de chefe de policia», entretanto n'*A Provincia* de ante-hontem está o seguinte: «Ernesto foi, é verdade, em casa do sr. Luiz Santiago, mas *uma unica vez* e com o fim de *indagar se tinha fundamento* o que o *Diario publicára envolvendo o seu nome*»!

Ficou provado que o dr. chefe de policia não se encontrou com o sr. Ernesto na rua da Aurora no *sabbado anterior á segunda-feira em que reassumiu o exercicio* e do mesmo modo não podia fazer-lhe referencias lisongeiras no dia 8 quando interrogou Anizio pela segunda vez.

A Provincia do dia 7 disse que «entre Anizio e o crime da rua da Aurora havia apenas o facto de ter elle recebido um tiro á noite e a coincidencia de haver a victima disparado um revolver»!

Antonio Chorão confessou, perante o dr. Paraizo, ter tomado parte no crime com *Caboclo tres caras*. Nenhum outro indicio existia contra elles.

Disse *A Provincia* de ante-hontem que o dr. Santos Moreira nada fez e nós perguntamos:

Por quem foram apuradas todas as provas contra Anizio e Irineu e por quem foi descoberta a responsabilidade deste?

Pelo sr. Ernesto Santos que apenas foi da rua da Aurora ao Entroncamento verificar o tempo decorrido, promoveu a prisão do preto Honorato Joaquim de Assumpção, vulgo *Boa Vista* de quem dizia ser um dos criminosos e trouxe á policia o individuo Pergentino de Farias, cujo depoimento falso todos já o conhecem?

Pelo capitão José Muniz que, em cumprimento de ordens recebidas na vespera á noite, trouxe as mulheres Francelina e Agostinha e ainda em virtude de ordens conduziu á repartição outras mulheres e apprendeu em casa de Tiburtino no dia 3 ou 4, diversos objectos?

Batida em toda a linha, *A Provincia* desviou-se para o terreno das descomposturas, chamando-nos de alugados ao dr. chefe de policia, assalariados pela verba secreta!

×

Vida social

Com uma casa verdadeiramente cheia, realizou-se ante-hontem, em S. Lourenço, a eleição da nova directoria que tem de dirigir os destinos da bibliotheca da mesma localidade, durante o anno social de 1907 a 1908 e o resultado dessa eleição, que abaixo publicamos, é um attestado muito eloquente dos bons serviços prestados áquella instituição pela directoria actual, cujos membros foram quasi todos reeleitos.

Assembléa geral, (reeleita)-presidente, dr. Francisco Gomes de Araujo Sobrinho; 1.º vice-presidente, dr. Cicero de Vasconcellos Cesar; 1.º secretario, coronel João Benigno Pereira do Lago; 2.º secretario, coronel Felinto do Rego Barros Pessôa.

Directoria.—Presidente, major Francisco Domingos Ferreira dos Santos (reeleito); 1.º vice-presidente, José de Góes Cavalcante (reeleito); 2.º vice presidente, dr. Manuel T. dos Reis Campello (reeleito); 1.º secretario, José C. de Amorim Garcia; 2.º secretario, João do Rego Barros Pessôa; orador, coronel José Ignacio de Miranda e Albuquerque; vice-orador, Pedro do Lago; thesoureiro, Clarindo Theotonio Alves de Lima (reeleito); procurador, Antonio de Castro Leão; bibliothecarios, José Lucena e Euclides Pessôa Cavalcante; commissão de contas, Alberto Garcia, Anacleto Alves e Dinamerico C. da Silva Guimarães.

A posse dos novos eleitos será em sessão solenne, que se realizará no dia 15 de setembro proximo vindouro, devendo opportunamente ser organizado o programma dessa festividade.

— Em sessão de hontem, dos empregados da praticagem, foi resolvido, sob proposta do primeiro pratico, sr. Lobo Gomes, que a *Associação da praticagem* fosse considerada como socia benemerita da *Liga maritima brasileira*.

— Hoje, ás 3 horas da tarde, na sala das sessões do *Instituto archeologico*, reunir-se-á a Academia pernambucana de letras, para deliberar sobre a posse do academico eleito, dr. Samuel Martins e designar o orador da solennidade.

— Veiu hontem ao nosso gabinete de trabalhos uma commissão, composta dos srs. Manuel Nascimento, Angelo da Silva, Lourenço José de Sant'Anna e Manuel Felismino de Andrade, convidar-nos para assistirmos na proxima segunda-feira á installação solenne da *Sociedade beneficente dos fressureiros*.

A ceremonia realizar-se-á ás 7 horas da noite, na rua Oitenta e Nove n. 236.

Agradecemos a delicadeza do convite.

— A *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco* pagou hontem a d. Maria Eugenia Falcão de Alves a quantia de 3:763$146 correspondente ao donativo ali instituido por seu fallecido marido dr. José Eugenio Moreira de Alves, escripturario da Recebedoria do Estado.

O extincto socio contribuira apenas, com a quantia de 135$000, durante dois annos e tres mezes.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O carro pela companhia *Great Western* designado para conducção da correspondencia postal na linha de Caruarú acha-se em mau estado de conservação, inutilizando por vezes, nos dias invernosos, as vendas que do Recife são dirigidas para o interior do Estado.

E' de esperar que aquella companhia dê sobre o caso urgentes providencias.

A exposição
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Tem tido muita concorrencia a exposição realizada pela Santa Casa de Misericordia do Recife, em o edificio de sua secretaria, situado no pateo do Paraizo.

Composta unicamente de trabalhos dos pequenos alumnos dos estabelecimentos mantidos pela nobilitante instituição, faz gosto admirar objecto por objecto, tudo cuidadosamente acabado e artistico.

Hontem, a 1 hora da tarde, correspondendo ao convite do illustre commendador José Maria de Andrade, devotado provedor em exercicio, esteve ali um dos nossos companheiros, que, gentilmente recebido por s. s., passou a percorrer as secções em que está distribuida a exposição.

Em primeiro logar as obras executadas pelos menores do collegio São Joaquim, installado no municipio de Palmares e dirigido pelo padre Luiz Biangetti.

Existem naquelle 272 alumnos, sendo 138 aprendizes e 134 que somente cursam as aulas.

Os aprendizes acham se assim distribuidos: alfaiates, 38; sapateiros, 38; marceneiros, 23; typographos, 6; encadernadores, 4; ferreiros e funileiros, 8; pintores, 5; pedreiros, 7; caiadores, 2 e horticultores 15.

Segundo um impresso que vimos dos que aprendem os officios acima, cinco applicam-se ao de barbeiro e dois ao de padeiro.

Tem ainda uma banda de musica composta de 30 figuras e 36 do solfejo. A aula de canto possue 50 alumnos.

Mandaram os pequenos varios costumes de brim e casemira; botinas de verniz, chagrin, vaqueta e chinelos bordados; obras de serralhiro, martellos, cabides de ferro, compaços e chaves, trabalhos de u nilsiro e marcenaria

Desta convem destacar uma elegante mobilia de páo carga e umas mesinhas entalhadas.

Da typographia, installada aliás ha pouco tempo, vieram diversos impressos, talões de recibos, rotulos, cartas de convite e participações.

Sobre a banca onde as amostras estavam, encontrámos diversos exemplares de uma poesia, cantada pelos meninos do collegio, da lavra do nosso collega Almeida Cunha.

Eis umas estrophes da mesma producção:

Caridade! oh! virtude sublime,
Que nos dás um conforto sem par
Tu vieste arredar-nos do crime
Nesta lei do labor salutar!

Já não somos no mundo sósinhos;
Nosso lar—encontrámol-o aqui;
Revivemos dos doces carinhos;
Nosso amparo descende de ti.

Batalhemos unidos, constantes;
Nosso lemma é—*cumprir o dever*.
Sob as luzes do Céo radiantes
Nunca mais poderemos perder.

O trabalho que é santo e bemdicto.
No terror a desidia immergiu;
Elle aplaca as angustias do afflicto
Que em desgraça profunda caiu,

Já das trevas o negro duende
Para o abysmo de novo desceu;
Ante nós a Esperança resplende...
Divisamos a estrada do Céo.

Abraçados á CRUZ, laboremos;
Nosso ardor ninguem póde impedir;
O estandarte que, ovantes, erguemos,
Symbolisa um ditoso Porvir.

O commendador José Maria tambem mostrou ao representante do *Diario* diversas photographias de grupos de alumnos no campo, na construcção de um pequeno predio e na colheita do café.

Das meninas desvalidas do *Hospital Pedro II*, em numero de 153; do collegio de *Santa Thereza*, 215; *Magalhães Bastos*, 58; *Asylo de Mendicidade*, 302 e do *Hospicio da Tamarineira* é difficil enumerar as confecções apresentadas.

Riquissimos bordados á lan, seda, ouro e aquarella, flores artificiaes, de panno e massa, caixinhas de busios, meias, sapatinhos, enxovaes para baptizados, fronhas, etc.

Não ha quem visitando a exposição da *Santa Casa* deixe de fazer encomios á sua direcção e ao feliz aproveitamento da infancia desamparada que se acha ao seu abrigo.

×

Alma religiosa

Revestida de muita solennidade foi a festa domingo ultimo, realizada na Ordem 3.ª de S. Francisco, em honra de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços.

O programma organizado foi cumprido á risca.

Apresentava primoroso aspecto o interior da egreja, ornamentado com artisticos açafates de avencas e lyrios brancos, que se viam nas arcadas do côro, junto a outros adornos da ordem, cuja riqueza e gosto demonstravam alto valor.

A's 9 horas realizaram-se as entradas e profissões, sendo o acto bastante solenne, passando-se em seguida á festa, officiando o revdm. commissario da Ordem frei Casemiro Brochtrup, que teve por diaconos dois religiosos franciscanos, servindo de mestre de ceremonias o secretario do bispado monsenhor Freitas.

Ao evangelho da festa pregou o revdm. padre Hermeto Pinheiro, e á noite no *Te-Deum* o revdm. Jonas Taurino.

Magnifica orchestra executou bonitas partituras religiosas na festa e *Te-Deum*.

Duas bandas de musica, a do 2.º corpo de policia e a *Charanga do Recife*, abrilhantaram a solennidade.

Grande foi a concorrencia de fieis que assistiram á festa, notadamente á noite.

⁂ Veiu hontem ao nosso escriptorio uma commissão composta dos srs. Reinaldo Rodrigues de Souza, regedor, Manuel Pereira de Araujo Vianna, secretario, e Joaquim Raymundo Alves da Costa, conselheiro, todos da confraria de Sant'Anna, erecta na egreja de Santa Cruz, convidar-nos para a festa de sua padroeira, que se celebrará amanhan com a maior pompa e brilhantismo e ainda para a sessão magna que em seguida se effectuará, em honra do 1.º centenario da elevação da antiga devoção de Sant'Anna á irmandade.

Confessamo-nos agradecidos á gentileza.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

O delegado de policia de Gloria de Goytá capturou ultimamente e fez recolher á cadeia daquella localidade os individuos João Duarte da Silva Filho, Antonio Correia de Barros e Silva, João Honorio Paulo e Francisco José da Silva, por crimes de defloramento, Ildefonso Bezerra, por crime de estupro e Manuel Braz de Souza por crime de morte.

— O subdelegado de Peres officiou hontem ao dr. José dos Anjos, delegado do 1.º districto da capital noticiando que ante-hontem no logar *Taquary*, daquelle districto, o individuo de nome Germano Bispo de Inojosa feriu gravemente a facadas a Manuel Constancio de Barros.

A autoridade desconhece as causas que originaram o conflicto e providenciando fez transportar o ferido ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente medicado.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio do governo os srs. dr. Correia de Britto, coronel Carlos de Abreu, desembargador Altino de Araujo, academico Rosa e Silva Junior, dr. João Elysio, coronel Souza Leão, dr. Arthur de Albuquerque, desembargador Teixeira de Sá, coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, dr. Julio Ramos, coronel Silva Fragoso, dr. Antonio Pernambuco, tenente Tito Salvador, dr. Genaro Guimarães, capitão José Guilherme Laranjeira, dr. Virginio Mendes, coronel Martins de Barros, drs. Joaquim Beltrão, Eduardo Tavares, Faria Neves e Henrique Millet.

⁂ De Cuyabá recebeu hontem o dr. Sigismundo Gonçalves os seguintes despachos telegraphicos:

«Passando hoje administração deste Estado ao meu substituto constitucional coronel Generoso Paes Lemos de Souza Ponce, cumpro dever agradecer v. exc. as attenções com que me distinguiu durante governo. Attenciosas saudações. — *Pedro Osorio*.»

«Depois prestar compromisso perante assembléa legislativa assumi governo deste Estado, levando este facto conhecimento v. exc.

Apraz me assegurar que me esforçarei sempre em cultivar cordiaes relações existentes entre este Estado e o que v. exc. tão dignamente administra. Affectuosas saudações.—*Generoso Ponce*.»

⁂ Attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão cumulativo do civel e mais annexos do municipio de Aguas Bellas, o sr. governador concedeu-lhe, por portaria de hontem, a prorogação de 9 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Chama-se o referido funccionario José Telles de Menezes.

⁂ Hontem foi apresentado ao dr. Sigismundo Gonçalves o recurso interposto pelo sr. José Camello Lins, a respeito da eleição para prefeito e sub-prefeito do municipio de S. Bento.

⁂ Foram hontem nomeados 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Cabrobó os srs João Pacheco de Souza Menezes e Osorio Rodrigues de Menezes.

⁂ O sr. J. Lausac, da casa Garnier, escreveu ao dr. Sigismundo Gonçalves, solicitando um exemplar da mensagem que s. exc. apresentou este anno ao congresso do Estado.

O 40.º BATALHÃO

AS FESTAS DE HONTEM.—OFFERTA DE UM MASTRO E SUA INAUGURAÇÃO NO ACAMPAMENTO.—VISITA DO PREFEITO DE NAZARETH.—UMA OFFERTA IMPORTANTE.—A LINHA DE TIRO.—PASSEIO Á POVOAÇÃO E INAUGURAÇÃO DE UM HOTEL.—NOTAS DO DETALHE.

Dia a dia augmenta o enthusiasmo dos habitantes de Floresta dos Leões para com o 40.º batalhão, acantonado num dos seus planaltos para exercicios militares.

O dia de hontem, santificado como foi, fez com que andásse em continuo reboliço o acampamento, o mesmo acontecendo com a povoação que teve um movimento extraordinario, com a presença de innumeras pessoas das cidades e povoados que lhes ficam proximos, como sejam: Tracunhaen, Páo d'Alho, Limoeiro, Nazareth, etc.

E essa animação tornou-se maior em vista das festas realizadas aqui, presidindo em todas o gosto e ordem, muito communs no brioso corpo do nosso exercito.

Em o numero das festas de hontem tributadas aos bravos soldados do 40.º conta-se a inauguração de um grande mastro para o pavilhão nacional, hasteado no acampamento, com todas as formalidades reclamadas na occasião, ao toque das bandas de corneta e musica, ao som do hymno brasileiro.

O mastro que se encontra hoje em frente ao acampamento na direcção da linha de bandeira mede quinze metros e meio de comprimento e foi tirado das mattas do engenho *Tubaraby*, em Páo d'Alho, de propriedade do coronel Manuel Maranhão.

Foi offerecido ao 40.º batalhão pelo coronel Terencio Bacalhão, proprietario do engenho *Caraúba*, no mesmo municipio.

Constituiu ainda a nota dos festejos de hontem a retreta que a excellente musica do batalhão, sob a batuta do seu professor Joaquim Gonsaga, proporcionou aos léo-florestanos.

O programma, publicado pelo *Diario*, foi observado á risca, sendo os musicos applaudidos ao terminarem as execuções das peças.

A concorrencia á retreta foi numerosissima.

— Mais uma distincção acaba de receber o 40.º batalhão de infantaria com a offerta de seis lampadas a alcool para illuminação do acampamento.

Fez este importante offerecimento o dr. Joaquim Bandeira, prefeito de Nazareth, que hontem, á tardinha, esteve no acampamento em cumprimento á officialidade do corpo.

O illustre chefe do poder municipal de Nazareth foi muito bem acolhido pelo coronel Gavião e respectiva officialidade.

— Ficou definitivamente installada a linha de tiro, no sitio do sr. Francisco Vieira, o mesmo noticiado, anteriormente, aos leitores do *Diario*.

Hontem, em companhia do respectivo constructor 2º tenente Suetonio Camucé e mais o tenente do 34º batalhão José Gomes, estivemos nesse local.

A linha de tiro ficou assim construida: proximo ao alvo uma trincheira—abrigo de profundidade de 1 m. 70, comprendendo o terrapleno e o parapeito, destinado aos soldados que têm de fazer a marcação do alvo.

Foi ainda demarcada a linha ficando designados, por meio de estacas com as distancias, os pontos destinados aos exercicios de tiro.

O tenente Camucé que está encarregado desses exercicios vae inaugural-os hoje pelas 3 horas da tarde, com toda solennidade.

— Hontem, ao terminar a retreta, o coronel Alberto Gavião, acompanhado de alguns officiaes, deu um passeio pela povoação, indo até á residencia do desembargador Carlos Vaz, onde lhes foi servido cerveja.

A familia do illustre presidente do superior Tribunal foi incançavel no tratamento gentil para com os hospedes.

Da casa do desembargador Carlos Vaz, o commandante do 40.º esteve na residencia do dr. Chateaubriand de Mello, que continúa a esforçar-se, trabalhando muito, para a bôa estada do batalhão em Floresta dos Leões.

Sabendo o coronel Gavião que passava hontem o anniversario do menor Urbano Ganot, filhinho do dr. Chateaubriand, cumprimentou-o, sendo por esse motivo offerecido aos presentes vinhos e bolos.

Trocaram se diversos brindes de saudação, entre os srs. desembargador Carlos Vaz, coronel Gavião, dr. Joaquim Bandeira e tenente dr. José Pedro Gomes.

— Regosijado com a chegada do 40.º acaba de inaugurar aqui um hotel o negociante João Rodrigues de Carvalho.

Denominou-o de *Pensão 9 de Agosto*, data que assignala a chegada do 40.º em Floresta dos Leões.

— Os inferiores do 40.º acabam de receber do Recife, um convite dos seus collegas do 2º corpo de policia para assistirem á inauguração do seu quartel.

Ao se achar acampada, em vesperas de manobras militares, a correcta officialidade inferior do 40.º deixa de corresponder ao convite de seus camaradas, pedindo-nos para agradecer em nome a gentileza dos mesmos.

DO DETALHE DE HOJE

Serviço para o dia 17:

ESTADO MAIOR—2º tenente Manuel Pantaleão Pinheiro.

DIA AO BATALHÃO—2º sargento Antonio Bueno.

GUARDA DO ACAMPAMENTO—2º sargento Pedro Pacifico e cabo Gonçalo.

DIA AO CORPO—corneteiro Arlindo.

DIA A' CASA DE ORDEM—corneteiro Placido.

GUARDA DO RANCHO—cabo Marianno.

REFORÇO DA CAVALLARIÇA—cabo Buarque.

Uniforme nº 5.

— O batalhão formará amanhan, pelas 4 horas da tarde, para exercicios.

VARIAS

Deixou de haver hontem sessão do conselho superior da instrucção publica, por terem comparecido apenas os srs. drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e Joaquim Antonio de Castro Loureiro e professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

Havendo, porém, serviço urgente, foi convocada uma sessão extraordinaria para a proxima quarta-feira, á hora e no logar do costume.

×

Regressou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Brasil*, o sr. capitão dr. João Carlos Formel, que ali fôra commissionado pelo sr. general commandante do districto militar.

×

Nove bois, pertencentes a diversos marchantes, foram abatidos hontem no matadouro do Arraial, para o consumo publico.

×

Em transito para o norte, conduz o paquete *Brasil* 92 passageiros.

×

Desembarcou hontem nesta cidade o illustre dr. Guedes Gondim Filho, lente substituto da Faculdade de direito.

Nossos cumprimentos.

×

A' disposição dos alumnos da Escola de engenharia está a area do jardim 13 de maio, afim dos mesmos procederem a estudos conforme requereu a directoria daquelle estabelecimento.

Neste sentido vimos hontem uma ordem do dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado.

×

Vindos da Europa e com destino aos differentes portos do sul da Republica, passaram ante-hontem por este porto 370 passageiros, a bordo do vapor *Chili*.

×

Como voluntarios, alistaram-se hontem no quartel-general 13 individuos que se destinam aos batalhões aquartelados na capital federal.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos professores de 1.ª e 2.ª entrancias.

×

Para o Ceará e Pará recebeu hontem malas do correio, o vapor nacional *Araguary*.

×

Passageiro do paquete *Brasil*, esteve hontem, de passagem por esta cidade, o sr. coronel dr. Ilha Moreira.

S. s. vae, commissionado pelo governo da União, fazer no 1º districto todo o arrolamento do material bellico existente nos estabelecimentos militares.

×

O presidente do Instituto archeologico nomeou hontem uma commissão composta dos drs. Arthur Muniz, Coelho Leite e Pedro Celso para representar essa instituição nas missas em suffragio d'alma do seu socio fundador dr. Joaquim Portella.

×

Com destino ao 1º districto militar, onde vae inspeccionar todos os batalhões ali estacionados, esteve hontem de passagem por esta cidade, o sr. general Luiz A de Oliveira Salgado.

S. exc. é passageiro do vapor *Brasil*, da companhia Lloyd.

×

Procedente de Fiume ante-hontem, ao meio dia, deu entrada em nosso porto e hoje á tarde partirá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos o vapor austriaco *Szeged*.

×

Os meninos do collegio *S. Joaquim*, que vieram tomar parte na festa de Nossa Senhora do Paraizo, padroeira da Santa casa de misericordia, foram ante-hontem, á tarde, cumprimentar o dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado.

Em palacio tocou recepção a banda de musica do 1º corpo.

Acompanharam os pequenos o commendador José Maria de Andrade e drs. Augusto Vaz e Almeida Cunha, provedor, vice-provedor e mordomo da nobilitante instituição que tantos beneficios espalha pelos desamparados da sorte.

Recebidos com indisivel contentamento, foram para o salão central, onde o menino Ernesto Pires pronunciou bonito discurso, ao qual s. exc. agradeceu.

Hoje, devem regressar para o collegio aquelles alumnos, acompanhados de seus respectivos professores.

×

O vapor nacional *Natal* recebeu hontem malas do correio para Natal, Macau, Mossoró e Aracaty.

×

Pelo fiscal do 2º districto da Bôa Vista foram hontem apprendidos tres porcos que vagavam nas ruas.

Amanhan serão elles vendidos em hasta publica.

×

Procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió deu hontem, ás 8 horas da manhan entrada em nosso porto o paquete nacional *Brasil*.

A' noite largou para o norte.

×

O administrador do mercado publico de S. José enviou-nos hontem uma chave encontrada naquelle estabelecimento, afim de a entregarmos ao seu verdadeiro dono.

No escriptorio desta folha pode ser ella procurada.

×

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, fundeou no lamarão o paquete francez *Chili*, vindo da Europa.

A' noite zarpou para o sul.

×

Em visita de despedidas ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves, estiveram hontem no palacio da praça da Republica o almirante Alencastro Graça e o commandante do *Benjamin Constant*.

A divisão de instrucção actualmente em nosso ancoradouro interno deverá seguir talvez, hoje, para Fernando de Noronha.

O governador neste sentido mandou telegraphar ao coronel João Roma, director do presidio, recommendando ao referido funccionario dispensar aos illustres marinheiros distincto acolhimento.

×

A's 6 1/2 horas da manhan de hontem fundeou no ancoradouro externo do nosso porto o paquete inglez *Nile*, procedente de Southampton e escala

A's 10 horas da manhan partiu para o sul.

FORO

Tribunal correccional

Presidente.—Dr. Abreu e Lima.

Promotor.—Dr. Genaro Guimarães.

Escrivão interino.—Alfredo Monteiro.

Deixou de ser installada hontem a 6.ª sessão deste tribunal, em vista de não ter comparecido numero legal de vogaes.

Em seguida foi declarado pelo presidente, que não dispensava empregado, a não ser por motivo de molestia, devendo ficar scientes os interessados.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje, no logar e hora do costume, sendo multados em 20$000, cada um, os vogaes que, intimados, não compareceram.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Jonathas Francisco da Silva e d. Virginia Ferraz de Azevedo, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Felisberto de Mello, natural da Parahyba, e d. Maria Amelia Tavares Pinheiro, natural deste Estado, solteiros, residentes no Recife.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—As cotações na bolsa de Liverpool, annunciadas pelo telegrapho, foram hontem as seguintes: procedencia Pernambuco, 7.55, idem *americana*, 7.29.

Houve baixa de 9 pontos e, conforme o despacho, a posição do mercado é *estavel*.

No Recife houve venda de pequeno lote a 13$500, continuando os compradores maiores a offerecer sómente 13$200 a 13$300.

Assucar.—Não nos constaram vendas no dia de hontem para os mercados consumidores da Republica, que se conservam ainda retraidos em compras.

Ouvimos hontem de proprietario de um engenho da corda de Nazareth que se acha preparado para moer, afim de aproveitar os preços compensadores, cotados presentemente em nossa praça.

Achamos opportuno lembrar aos que assim pensam, que a alta de preços do assucar no começo da safra vindoura é uma questão que não offerece duvidas; porém, para que, os preços continuem estaveis é necessario que os senhores agricultores se colliguem para, no principio da nova safra, os usineiros fabricarem 20 % de sua producção de *demerara*, e os *bangués*, igual porcentagem de *bruto mellado*, typos proprios para exportação, dando assim tempo a que os depositos dos outros typos, destinados ao consumo interno, diminuam, valorizando assim a producção nova.

Farinha de mandioca.—Continuam a chegar pedidos do interior de nosso Estado, onde já não existe o sufficiente para o consumo, isto devido á secca, que ainda assola no mesmo centro.

Em nossa praça as transacções têm sido feitas ao preço de 7$800 e 8$000 em saccos de 42 kilos.

Feijão.—As entradas em nosso mercado do genero procedente de São Paulo, não alteraram as cotações do artigo *barrado*, que continúa a ser vendido a 23$000 pela sacca de 60 kilos.

O de São Paulo, porém, está sendo vendido a 25$000, embora seja tambem *barrado*.

Milho.—O genero já está sendo tão procurado como na semana proxima finda.

Entretanto, não soffreu alteração em suas cotações, que regulam de 140 a 160 réis o kilo, preço este que tem servido para as vendas de occasião.

×× Tivemos occasião de visitar o estabelecimento de ferragens e cutilaria, denominado *Casa Santo Antonio*, sito á rua Barão da Victoria n. 57, de propriedade dos srs. M. Cordeiro & C., e verificamos possuirem os mesmos senhores um completo deposito de artigos tendentes ao seu ramo de negocio, e tambem de fantasias proprias para presentes.

×× Vindo da Europa, chegou hontem á nossa capital, a bordo do vapor inglez *Nile*, o sr. Cupertino Guimarães Bastos Filho, socio do estabelecimento denominado *Paradis des dames*.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Assucar.—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 1.114 saccos.

Algodão.—São Francisco 151 fardos, Central 388, Limoeiro 260. Total 799 fardos.

Milho.—São Francisco 672 fardos, Central 169, Limoeiro não constou entrada. Total 841 saccos.

Feijão.—São Francisco não constou entrada, Central 14, Limoeiro 15. Total 29 saccos.

Farinha de mandioca.—São Francisco 796 saccos, Central 206, Limoeiro 27. Total 1.029 saccos.

Café do Estado.—Não constou entrada.

Caroços de algodão.—São Francisco 66 saccos, Central não constou entrada, Limoeiro 150. Total 216 saccos.

PARA AS CRIANÇAS

Eleonora

Petropolis. Manhan fria e nevoenta.

— Bomdia, Aurea. Como amanheceste? perguntou Eleonora, junto ao leito da irman.

— Parece que me sinto melhor. Ao deitar-me, tinha febre; agora, não.

— Tens fome?

— Não. Aceitarei um pouco d'agua.

— Leite, sim? Chegou ha pouco. Vou buscar.

Eleonora era uma destas almas deante das quaes se sente adoração. Meiga, bondosa, de uma simplicidade extraordinaria, parecia antes um ser immortal creado pela natureza para ser imitado na terra.

Os paes, o engenheiro Telles e d. Laura, tinham para Eleonora uma consideração que tocava ao respeito. As amizades, depois que ella attingira aos 12 annos, multiplicavam se naquelle lar. Por um facto natural, Eleonora instruiu-se rapidamente e era raro o momento em que se lhe não percebia a ler os bons livros do dr. Telles.

Aurea, a irman mais moça, adoecera, e logo, como um anjo tutelar, Eleonora puzera-se ao pé da doente, como uma enfermeira, cheia de doçura e conforto.

— Aqui está, bebe todo, ouviste? Está morno e muito saboroso, disse ella, voltando. Queres mais um travesseiro? Magôa-te este cheiro de ether?

— Não, Eleonora. Estou bem. Senta-te.

— Sim. Estou sentada. E accrescentou a rir: Sabes? Papai perguntou-me hontem qual era a minha aspiração.

— E respondeste?

— Pois não! Eu lhe disse que não tinha uma só aspiração, tinha duas.

— Duas?

— Sim. A primeira: ver-te restabelecida, a segunda: visitar o meu amado Brasil, vel-o desde o Amazonas até ao Rio Grande do Sul.

— Quanto á primeira, creio que é para breve. Hoje amanheci muito melhor.

— Ha de ser, sim. Mas a segunda...

— A segunda não é muito difficil, Eleonora. Papai pode viajar...

— Emfim, para a segunda aspiração, eu tenho um meio. E accrescentou alegremente. As artes estão presentemente muito adeantadas e eu verei o Brasil atravez da photographia...

⁂

Duas semanas depois:

Os salões do palacete regorgitam de convidados. Ha um baile. A luz e as pedrarias fazem um conjuncto de scintillações.

— Quando partem? perguntou uma senhora a d. Laura.

— No paquete de 7. Telles foi nomeado inspector geral das estradas de ferro e tem de percorrer todo o paiz.

— Eleonora está satisfeita?

— Satisfeitissima.

A orchestra começou a preludiar a primeira valsa.

Sylvio do Val.

MUTILADO

A MULHER

CONFERENCIA DO SR. LUCIANO PINTO

Numerosa assistencia de familias e cavalheiros teve a conferencia que o sr. Luciano Pinto realizou ante-hontem, no salão do *Instituto archeologico*.

S. s. subiu á tribuna precisamente a 1 da tarde, discursando por duas horas seguidas, recebendo ao terminar estrondosa salva de palmas.

Damos abaixo um resumo do bello trabalho do sr. Luciano:

O orador começa explicando os motivos geraes da sua conferencia, segundo o positivismo, que, nesse dia igualmente escolhido pela religião que o precedeu na direcção dos destinos humanos, para a glorificação de Maria, commemora a Mulher sob o seu triplice officio social de Mãe, de Esposa e de Filha.

Entra depois na apreciação positiva da familia, afim de determinar qual deve ser, numa situação social definitiva, a missão da doce companheira do homem e objecto do seu culto mais fervoroso. Nessa ordem de idéas indica a situação da Mulher no inicio da evolução da humanidade, situação que principalmente se reduz a encaral-a como objecto das solicitações mais grosseiras do temperamento masculino.

Na sociedade grega, onde a nossa civilisação começa a ensaiar os passos pelas manifestações do genio esthetico e scientifico, a Mulher já se nos offerece sob os typos eternamente bellos e dignificados de Andromaca e Penelope.

Ainda na Grecia, e no meio de uma transição social como esta a que assistimos, appareceram todas as aberrações sophisticas sobre a condição das mulheres. Tambem, como hoje, tentou a metaphysica desnorteada roubal-a ás nobres funcções de sacerdotiza do lar domestico, para entregal-a a todas as vicissitudes da vida publica e a todas as degradações resultantes de uma politica profundamente anarchizada. De maneira que os nossos metaphysicos actuaes não têm que se orgulhar da originalidade das suas extravagantes opiniões, conhecidas pelo nome—que mal ousa pronunciar—de *femisismo*. A não ser esse neologismo detestavel, que as torna conhecidas, taes opiniões têm a novidade de 25 seculos, pelo menos!

«Felismente a lei natural que assignala ao sexo affectivo uma existencia essencialmente domestica, não foi jamais alterada gravemente. Esta lei é por tal modo real, que prevaleceu sempre espontaneamente, embora os sophismas contrarios ficassem sem cabal refutação. A ordem domestica resistiu aos subtis ataques da metaphysica hellenica, então animada de uma vivacidade juvenil e agindo sobre espiritos incapazes de qualquer defesa systematica. Portanto, não se pode conceber que haja hoje serios receios de ver surgir da nossa profunda anarchia mental essas vans reproducções das utopias subversivas, contra as quaes a energica satyra de Aristophanes levantava o espirito publico. Posto que a ausencia de todos os verdadeiros principios sociaes seja hoje mais completa que durante a transição do monotheismo para o polytheismo, a razão e o sentimento acham-se presentemente muito mais desenvolvidos.»

Isto escreveu Augusto Comte ha mais de meio seculo, e das suas palavras se brilhante a lição de que os *feministas* de hoje não serão com certeza mais felizes que os seus emulos da antiguidade.

Explica o orador como a influencia inicial da Mulher resultou das suas proprias qualidades animicas, isto é, da preponderancia do sentimento sobre a actividade e a intelligencia. Inferior ao homem pela força physica e pela contenção de espirito, valeu-se da sua ternura e da sua maior pureza para aperfeiçoal-o e tornal-o apto para as funcções de chefe da sociedade domestica—o primeiro, o mais natural e espontaneo de todos os agrupamentos humanos.

As faculdades femininas estão ainda actualmente na mesma relação em que estavam com as do homem no inicio da civilização occidental, dado o aperfeiçoamento relativo de umas e outras. E', portanto, inadmissivel a opinião que deduz da disparidade de cultura a subordinação muitas vezes secular da Mulher em relação ao homem como orgam directo das modificações politicas.

As leis naturaes são por certo modificaveis nos seus effeitos: a educação e a legislação não teriam fundamento de existencia, se essa modificabilidade fosse impossivel. Mas a modificação não vae ao ponto de buriar a ordem que preside á diversidade dos sexos. E é por isso que a Mulher da nossa civilização actual é ainda superior ao homem, não pela intelligencia, não pela actividade, não pela energia de caracter, mas pelos immensos e inapreciaveis thesouros do seu coração magnanimo. E eis o que basta—diz o orador—para determinar quanto a Mulher é superior ao seu companheiro de existencia, desde que a força muscular, como a intensidade mental, como o imperio da vontade, devem ser subordinados ao sentimento para que possam produzir alguma coisa de socialmente benefico. E' A falta dessa subordinação que as sociedades actuaes, sobretudo as mais distinctas pelo progresso material, apresentam esse aspecto grosseiro que commove os corações bem formados.

Entre o poder intellectual da Mulher e o do homem ha apenas uma differença qualitativa; não, porém, quantitativa. Dahi a necessidade de instrucção igual para ambos os sexos: a Mulher deve receber, tal qual o homem, o ensino encyclopedico que vae da Mathematica á Moral, seguindo uma ordem de generalidade decrescente e de complexidade crescente. Devem comtudo ser mais syntheticos os estudos do sexo feminino e mais analyticos os do nosso, segundo as aptidões mentaes de cada um e a diversidade fundamental das respectivas funcções sociaes.

Habilitada scientificamente por tal modo, a educação esthetica completará a série dos conhecimentos do sexo amante, tornando dest'arte a Mulher competente como educadora do homem e verdadeira providencia do lar domestico. E assim, a instrucção elementar, que é ainda hoje a unica que deve ser provisoriamente fornecida pelos poderes publicos a quem quizer aceital-a, tornar-se-á, numa situação normal das sociedades humanas, funcção privativa da Mulher no lar domestico de que tem sido e será em todo o tempo, repetimos, a providencia real.

Se é ao homem que, pela sua natureza, cumpre pôr-se frente á frente com as fatalidades planetarias; se é a elle que está assignalada naturalmente, pela firmeza de seu caracter, pelo seu organismo physico, pela intensidade de seus trabalhos mentaes, a provisão dos meios necessarios á sustentação da familia, a Mulher é no seio desta o sorriso perpetuo e amavel que compensa o homem das mais rudes fadigas da existencia e corrige os defeitos que nelle imprime o incessante lutar pelas coisas materiaes.

Desse facto faz o orador derivar e principio incontestavel e salutar do Positivismo: *o homem deve sustentar a Mulher*, afim de que ella possa preencher dignamente o seu destino social.

A inobservancia desse principio, a que as condições politicas da occidentalidade contemporanea não deram, infelizmente, até agora uma preponderancia decisiva, sobretudo nas classes proletarias, é que dá á vida domestica, especialmente nos grandes centros industriaes, um caracter profundamente desolador.

Ahi vêdes, com effeito, a esposa do operario, em vez de ficar em casa dispensando aos que a rodeiam os seus dulcissimos carinhos, acompanhal-o, por necessidade, á officina, ou sair com elle do lar para entregar-se ás profissões mais variadas e mais grosseiras do industrialismo moderno. Os filhos, se são tenros, ficam nas *crèches*, ou entregues a cuidados mercenarios; senão ficam nas ruas, emquanto não podem ir a seu turno para a officina. E são as ruas que os iniciam em todos os vicios; é das ruas que os hospitaes e as prisões se enchem.

Assim obrigadamente confundidas as funcções sociaes dos dois sexos, a prole não se póde dizer em qualquer tempo conhecedora das delicias da vida familiar e da influencia bemfazeja que ella exerce. E é, senhores, diz o orador, uma situação semelhante que o *feminismo* quer crear em nossa Patria, por imitação sacrilega do que naquelles grandes centros se observa.

Assim é, na verdade, porque, se todas as profissões uteis são moralmente equivalentes, querer fazer de uma senhora um medico, um advogado, um funccionario publico, um representante nacional, um jornalista, não é tendencia diversa á que a necessidade impõe ao proletariado actual de todos os paizes.

A maxima de que *o homem deve sustentar a Mulher*, é já no presente espontaneamente praticada nas classes ricas ou remediadas de todo o Occidente, o que indica com perfeição qual será a situação de um futuro em que as classes proletarias disponham tambem de todo o necessario, não só á vida material, mas, tambem á existencia intellectual e esthetica. Não se dará então, com certeza, em virtude de correspondente disciplina mental e moral, esta aberração que actualmente nos contrista, e vem a ser: que é dessas classes ricas ou remediadas que saem actualmente os, por felicidade, raros, rarissimos typos de mulheres que combatem por uma independencia radicalmente desconhecedora dos predicados de que a natureza dotou o sexo feminino e dos deveres que, consequentemente, lhe impoz.

O orador cita a seguinte maxima de Aristoteles: *A principal força da Mulher consiste em superar a difficuldade de obedecer*. Essa difficuldade é tão real, como é para todos os individuos da nossa especie subordinar os instinctos egoistas ás affeições altruistas. A Mulher obedece, e deve obedecer ao homem, como as nossas faculdades mais elevadas assentam sobre as de ordem inferior, isto é, os phenomenos mais nobres sobre os mais grosseiros, o pensamento e o sentimento ás necessidades da nutrição, do abrigo, do vestuario. Nesse sentido é que a Mulher obedece ao homem, que é para ella a providencia material. Mas assim como a intelligencia e o coração são superiores á pura animalidade, assim a Mulher é superior ao homem pelos predicados escenciaes da sua organização cerebral. Se essa obediencia desmoralizasse o sexo feminino, seria irremediavel a degradação, porque póde amenizar-se o rigor das leis naturaes; vencel-as, nunca.

O que vem a ser, no emtanto, essa obediencia das Mulheres, se ella, em todas as phases da nossa civilização lhes deu uma ascendencia constante, inquebrantavel, sobre o homem; se são as mulheres, afinal, que dirigem as sociedades civis e enchem toda a nossa atmosphera moral, porquanto a individualidade do homem é apenas uma resultante, um reflexo do poder educativo dellas. Não teria havido, por exemplo, um Santo Agostinho, se uma Santa Monica o não tivesse formado.

Assim—conclue o orador nesta parte da sua conferencia: *é da Mulher que provém fundamentalmente o homem*. Esta lei resume a theoria positiva da hereditariedade.

Toda a edade media reconheceu a superioridade do sexo feminino sobre o sexo masculino: a cavallaria não teve outra razão de ser. O bello culto de Maria é a expressão mais alta e mais nobre dessa verdade physiologica e social. Só á nossa anarchia, só aos olhos do perturbado espirito do nosso tempo, póde passar despercebida essa lei evidentissima, da qual partiu Augusto Comte para fazer do influxo feminino um elemento de ordem humana tão superior ao proprio sacerdocio, como o sentimento á intelligencia.

Partindo desses dados positivos, chega o orador á organização da familia, mostrando que esta é a expressão de uma lei de estatica social. Não se comprehende o que seja patria sem familia, nem sociedade sem governo, nem humanidade sem religião. E' tendo por base esses elementos estaticos, que o progresso se effectua. Na familia, passando do encontro fortuito, accidental dos sexos, á polygamia e dahi a monogamia indissoluvel, que é a sua expressão definitiva;—na sociedade, passando dos governos das castas ao governo dos competentes, do nascimento ao merito;—na Humanidade, do regimen das ficções ao regimen das verdades demonstraveis.

Portanto, diz o orador, é a monogamia indissoluvel a feição ultima da dynamica social pelo que respeita á familia, porque é ella tambem a unica compadecida com a dignidade feminina e os beneficios sociaes da sua insubstituivel funcção domestica.

Referindo-se ao casamento, define-o o orador o laço sacramental e unico que completa o conjuncto das preparações humanas. Nesse sacramento commove a todas as almas dignas a grande instituição da viuvez eterna, para que a Humanidade está preparada desde os mais remotos tempos da civilização bramanista. O principal destino do casamento é o aperfeiçoamento mutuo dos dois sexos, sem que essa união excepcional obrigue a renunciar aos affectos relativos ao futuro.

O divorcio, consequentemente, ataca a instituição da familia em seus mais profundos alicerces; degrada a Mulher, porque autoriza a polyandria e torna a polygamia uma virtude. Esta foi, em relação ao homem, até hoje uma resultante tolerada da dissolução dos costumes. O divorcio legalizando-a, conduz a Mulher á situação social das civilizações mais rudimentares; torna-o um objecto de prazer e nada mais.

O divorcio é a negação da familia, é a degradação da prole, que não pode ter pelos seus progenitores variaveis, nem veneração, nem amor, laços que prendem os descendentes aos seus ascendentes naturaes.

Na sociedade moderna, o divorcio é uma consequencia da preponderancia do espirito revolucionario da dissolução catholica. Essa terrivel instituição surgiu da anarchia moral e mental que inspirou a refórma protestante. E se, como até ao fim da republica romana, essa instituição não tem produzido socialmente as devastações moraes que produziu no tempo dos Cesares, quando o polytheismo estava exhausto, é que se oppunha a essa devastação o sentimento natural das affeições reciprocas e da dignidade dos dois sexos.

Attentae, porem, no que se está passando actualmente nos paizes onde o divorcio é valvula para todos os desregramentos de um estado social onde a anarchia já passou do dominio das idéas para o dominio dos sentimentos, e dizei-nos se ha nada de mais repugnante, de mais contrario á bôa ordem e moralidade humana, que isso que se presencia nos grandes centros chamados civilizados, onde as uniões conjugaes duram tanto quanto a volubilidade da fantasia dos conjuges.

O divorcio e o *feminismo* são apparentemente antagonicos. Não é assim; elles são irmãos gemeos, têm a mesma origem, são dois aspectos do mesmo problema, duas faces do mesmo prisma.

Emquanto o *feminismo* pretende masculinizar a Mulher, o divorcio despe-a implacavelmente dos attributos que constituem a grandeza do seu influxo moral:—a ternura e a pureza.

O que pretendem os *feministas*?

Que a Mulher avassale todas as profissões exercidas pelo homem, sem que possam transmittir-lhes as qualidades naturaes que o investem dessa missão. Qual será a consequencia, se o sentimento da familia, resultante de uma lei biologica, continuar dominando os cerebros e os corações? E' esta:—o principio de que o homem deve alimentar a mulher, soffrerá uma inversão; ha de ser a Mulher que tem de alimentar o homem. Tanto este raciocinio é verdadeiro, que não se póde conceber uma familia sem alguem que se dedique á criação e educação da prole.

Imagine-se, além disso, a crise economica a que estaria exposto o mundo se essas theorias fossem postas em pratica!

Se nas profissões liberaes, e até nas mais rudes profissões materiaes, já a concorrencia deixa o campo onde ella se dá alastrado de vencidos, qual será a situação quando o numero das pretenções duplicar com o concurso das mulheres?

Em seguida o orador, dirigindo-se ás senhoras presentes, diz:

«Minhas dedicadas ouvintes, ha no sexo que aqui representaes dignamente, qualidades com que, nem os *feministas*, nem os *divorcistas* contam para os calculos da victoria de suas tristes aberrações. Contra o *feminismo* ha a vossa delicadeza nata, a vossa organização sentimental; contra o *divorcio* ha tudo isso e muito mais que tudo isso:—ha a muralha invencivel da vossa dignidade, da vossa honra, do vosso pudor».

As ultimas palavras do orador consistiram em mostrar que o Positivismo, dignificando a condição da Mulher, tornou-se por isso mesmo verdadeiramente apto para encaminhar o presente na direcção de um futuro em que a sciencia e a industria, embellezadas pela esthetica, darão ao mundo essa edade de ouro que o theologismo, por um erro, além do mais cosmogonico, pretendeu collocar no mais rude e deprimente passado da especie humana.

OS MUNICIPIOS

Itambé

Escrevem-nos:

«Srs. redactores.—Pedimos a publicação destas linhas: Na forma da lei reuniu-se hoje, ás 11 do dia, a junta apuradora composta do dr. Ernesto Santos como presidente e dos concelheiros municipaes professor Aguiar, Araujo Lima, Eduardo Hugo, José Gomes, Antonio de Andrade e Thomaz Nobrega, servindo de secretario o escrivão do judicial Luiz Cavalcante.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, procedeu-se á apuração dos votos da eleição que se realizou em 16 de julho, e o resultado foi o seguinte:

Prefeito, tenente-coronel Bellarmino Gonçalves N. Faria; *sub prefeito*, tenente-coronel José Cesar M. Falcão; *concelheiros*, professo Aguiar, Araujo Lima, Manuel Cesar, Edmundo Lins, Eduardo Hugo, Pedro Lacerda, Januario Felizola, José Gomes e Thomaz Nobrega; *supplentes*, Octavio de Araujo, João Alves, Joaquim Barbalho, Antonio de Andrade, Mario Velloso, Veiga Junior e Pedro de Mello.

— Está marcada para o dia 20 do corrente a 2.ª sessão do jury e consta haver grande numero de processos para serem julgados.

— Na edade de 98 annos falleceu aqui, a 6 do corrente, o major Virginio Horacio de Freitas, a quem a sorte foi ingrata.

Paz á sua alma.

Em 7 do corrente tambem falleceu d. Maria Barbosa, esposa do escrivão João Barbosa de Souza. Era dotada de excellentes qualidades. Que Deus lhe dê o premio de suas virtudes são os nossos votos.

Nossos pezames ao seu esposo e parentes.

— O municipio continúa em plena paz, e para que não fique em completo silencio, um acontecimento que em outra qualquer localidade seria motivo para discursos, festas e foguetorio, julgamos conveniente tornar publico que a rua do Commercio, desta cidade, está illuminada a carbureto por conta do municipio.

Foi uma lembrança geralmente aceita, que, embora despendiosa, tornou as noites muito mais agradaveis.

10—9—07.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 103, á rua Conde da Bôa-Vista, para no prazo de 10 dias mandar pintar e caiar.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 111, á rua de São Jorge, para no prazo de 10 dias mandar substituir a caixa do apparelho, 56 e 26, á rua Domingos José Martins, para no prazo de 48 horas mandarem á hygiene as chaves dos referidos predios.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 19, á travessa do Peixoto, para no prazo de 15 dias mandar caiar, lavar as pinturas, concertar o ladrilho e fazer esgoto para o apparelho e 80, á rua Vidal de Negreiros, para no prazo de 48 horas mandar á hygiene as chaves do referido predio.

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 69, á rua de Hortas, para no prazo de 25 dias mandar caiar, pintar, ladrilhar o quintal e canalizar as aguas pluviaes e 12, á mesma rua, para no prazo de 48 horas mandar á hygiene as chaves do referido predio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 48 e 62, á rua Conde da Bôa-Vista.

O dr. Lins Petit visitou a padaria Fidelidade, á rua Vidal de Negreiros, encontrando os generos bons.

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas dos Afflictos ao Ponto do Parada, na linha do Arraial.

O mesmo doutor visitou as mercearias dos srs. Izidro Alves, Manuel Joaquim da Cruz e José Joaquim Dias, encontrando os generos bons.

O dr. Eduardo Wanderley visitou o predio n. 16 (1.° andar), ao pateo do Carmo.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinou 6 pessôas na pharmacia Santos, em S. José.

O mesmo doutor vaccinará hoje, na mesma pharmacia, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 15 pessôas dos Afflictos ao Ponto de Parada e nas ruas Idalina e do Futuro.

O mesmo doutor vaccinará hoje em Campo Grande, de 10 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Augusto Chacon verificou o cumprimento da intimação feita ao proprietario do predio n. 111, á rua Domingos José Martins.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 5, na linha de Limoeiro, 69, á rua Padre Floriano, 78, á rua Real da Torre, 45, á rua da Restauração, 11, ao bêco dos Burgos, 10, á rua do Feitosa, 29, na estrada da Ponte de Uchôa, 23, á rua de Santa Rita Nova, 14, na ponte do Maduro, 10, á rua Senador Manuel de Carvalho, 90, ao Ponto de Parada, 3, 7, 9, 11, 24, 30, 5, 20, 22, 25, 26 e 28, á rua Gonçalves Ferreira, em Tigipió e das galerias de esgoto da rua dos Pires.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Manuel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2.° sargento João Vieira de Andrade.

Guarda do quartel o cabo n. 15 e praças ns. 11, 13 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 3.

Guarda para o theatro Santa Isabel o cabo n. 6 e praças ns. 23 e 25.

Ordem á secretaria a praça n. 10.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. desembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa;

a pequena Octacilia, filha do dr. Placido Manuel Vieira;

d. Henriqueta, esposa do sr. coronel Odilon Padilha;

o guarda-livros sr. Diogo Salgado Accioly;

a pequeno Luiz, filho do sr. Francisco Joaquim de Barros.

ARTES E DIVERSÕES

A Companhia Vitale levou ante-hontem em récita livre, a opereta de West e Held, *O vendedor de passaros*.

O theatro estava quasi cheio de gente que queria ouvir a deliciosa musica de Zeller. Esta musica é muito conhecida do nosso publico. O anno passado, a companhia Tomba levara o *Vendedor de passaros*, fazendo com muita imperfeição a sra. Baroni, o papel de *Adamo*. Muito viva, pois, estava na memoria do publico a recordação dos trechos lindissimos, sentimentaes e ás vezes profundos dessa musica.

A Companhia Vitale tem muito bem montada o *Vendedor de passaros*: scenarios decentes, vestimentas ricas, variadissimas, que muito concorrem, ao realce das scenas. E o desempenho foi optimo.

Fez o protagonista, o sr. Constantino Bordiga, cuja voz é levemente aspera, de pouca extensão, mas que cantou muito bem, de modo a receber prolongados applausos, a *canção do amor*, do 2.° acto.

A sra. Rigutini tem a bella voz, que já admiramos na *Geisha*.

Fez uma optima *princeza Maria*, apesar de, em todas as situações, ter aquelle mesmo gesto de levantar a mão espalmada até a altura da orelha, Farri; é um grande elemento da Companhia Vitale, é um artista de primeira ordem. Ainda, nos espectaculos em que o temos visto, não deu logar ao menor reparo. Sempre sobrio, cantando bem e emprestando á physionomia expressões admiravelmente harmonicas com o papel que representa e com as situações.

Gravina, foi um professor *Anarelli* que muito fez rir.

A sra. Lahoz cantou, sim senhores, cantou sem desafinar, conseguindo dar os agudos.

Mereceu os applausos que recebeu.

Emfim, a Companhia Vitale desempenhou perfeitamente o *Vendedor de passaros*. Os côros, bem ensaiados e a orchestra, irrepreensivel sob a batuta do professor Geû, que vae fazendo do publico um admirador unanime dos seus meritos.

— Optimo, o espectaculo de hontem. *A viagem da esposa* é uma opereta que agrada, pela vivacidade da musica, pelo comico das scenas.

O seu entrecho resume-se num episodio de amor, vulgarissimo, que se realiza diariamente.

Giorgetta Bombidon, filha dum negociante de vinhos, enamórou-se do empregado da casa, *Pietro Beunard*.

O sr. *Bombidon* e a senhora, interessados que a fortuna não saisse da familia, querem á força casal-a, com o socio, da casa *Cocassé* com o que *Giorgetta* não concorda.

Depois de uma serie de peripecias complicadas, *Pietro Beunard* e *Giorgetta* acabam no ultimo acto, casando-se. Neste *canevas* simples, Hordonneau, teceu uma interminavel serie de situações deliciosamente comicas, interessantissimas, e que a musica de Diet, emprestou uma graça e animação singulares.

De certo, a Companhia Vitale está perfeitamente apparelhada para levar essa opereta. Bellas vestimentas, vistosos scenarios, e actores justamente senhores do papel.

Não houve, podemos dizer, quedas dignas de nota, no espectaculo de hontem.

A sra. Morosini fez uma *Giorgetta* astuta, engraçada, risonha. Cantou agradavelmente e dansou ainda mais agradavelmente, tanto, que a platéa exigiu repetição do ultimo bailado do 3.° acto.

Gravina, hontem, mereceu ser destacado com elogios. Não enxertou e soube tirar todo partido das favoraveis situações que entremeam de pedaços picarescos e um pouquinho livres, a opereta de Hordonneau. Esteve bem activo, animado, o que nem sempre lhe succede. Tambem, já do paraizo o acclamavam fóra de tempo.

Magistral *alcaide*, foi o sr. Farri, magistral, na scena do 3.° acto, victima dos escarneos de *Giorgetta*. Nas outras passagens, seguro do papel, imponentemente burlesco, avivando as frases picantes e dando relevo muito saliente ao papel. Com actores da altura de Farri, é que a opereta vive e deleita.

O sr. Bordiga é pouco comico, mas canta bem. O paraizo, aliás tão avido de repetições, esqueceu-se de pedir a repetição da canção do 2.° acto, que com tanta expressão nos fez ouvir o tenor Bordiga, no papel de Cocassé.

Ainda devemos destacar as sras. Lahoz e Silvani, que deram conta, com segurança, dos seus interessantes papeis.

A sra. Cumeri, no *cake-walk* é mestra.

Os coros de hontem estavam deliciosos.

A orchestra como sempre, correcta correctissima.

Hoje será repetida *A Viagem da esposa* e o *Santa Isabel* novamente regorgitará de espectadores.

— Esteve hontem em visita ao conceituado clube musical *Mathias Lima*, o maestro brasileiro conde José Sabbatini. Acompanhou-o uma commissão de academicos.

O fim da visita do conde Sabbatini foi convidar a banda para comparecer ao concerto que se realizará no proximo domingo no *Clube internacional*.

O academico Fernando Barroca, orador da *Mathias Lima*, brindou ao visitante, sendo nessa occasião servido um copo de cerveja.

— No dia 25 do corrente, a directoria do *Clube Mathias Lima*, acompanhada pela banda da mesma sociedade, irá até Floresta dos Leões, cumprimentar o 40.° batalhão de infantaria.

Por essa occasião será entregue a seu digno commandante, coronel Gavião, o diploma de socio honorario da mesma sociedade.

DESAPPARECIDOS

Na avançada edade de 85 annos, falleceu, no dia 13 do corrente, na Capital federal, o sr. dr. Joaquim Pires Machado Portella.

O finado, que era natural de Pernambuco, exerceu com exemplar criterio os cargos de presidente de provincia, secretario do governo, director da instrucção publica, deputado ao congresso provincial, deputado geral em duas legislaturas e por fim director do archivo nacional, em que foi aposentado.

O pranteado morto era irmão da veneranda sra. baroneza de Souza Leão e irmão do coronel José Pires Machado Portella.

A' sua familia especialmente a seu filho, capitão de fragata José Thomaz Machado Portella, apresentamos as nossas condolencias.

Loteria Federal

N.° 168 —14.ª EXTRAIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1907

18951	12:000$000	25126	1:000$000
13531	2:000$000	10165	500$000
4524	1:000$000	33058	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3665	14895	21688	24179	31988
11918	16077	23839	27567	33926

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4585	10317	16622	20789	29825
4980	11981	18548	24419	31139
5251	13048	19058	26296	31840
8667	15532	19148	29216	34076

APPROXIMAÇÕES

18950	140$000	4523	50$000
18952	140$000	4525	50$000
13530	100$000	35125	50$000
13532	100$000	35127	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros: 18951 á 18960

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros: 13531 á 13540

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros: 4521 á 4530

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros: 35121 á 35130

CENTENAS

Os numeros de 18901 a 19000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 13501 a 13600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 4501 a 4600 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 35101 a 35200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminado em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 51.

Loteria popular

50.ª LOTERIA DO PLANO N. 29 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1907

54190	16:000$000	12519	300$000
196419	1:000$000	144962	300$000
120235	500$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

31[illegible]9	66690	142219	172114

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13743	16158	42711	155643
15143	31947	52019	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

20446	46304	98413	117227	165321
53682	85537	104301	14.894	.....

DEZENAS

54181 a 54190	20$000
196411 a 196420	12$000
120231 a 120240	12$000

APPROXIMAÇÕES

54189	150$000	196420	80$000
54191	150$000	120234	50$000
196418	80$000	120236	50$000

CENTENAS

Os numeros de 54101 a 54200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 196401 a 196500 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 120201 a 120300 estão premiados com 3$000.

Todos os numeros terminados em 90 estão premiados com 1$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 400 réis excepto os terminados em 90.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de agosto de 1907:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 1:0$000, proveniente de tres estantes para o superior tribunal.—Nesta data autorizo o pagamento, á vista das informações.

Bacharel Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 5:348$720, proveniente do fornecimento de rações de forragens para a cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de julho do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do dia 13:

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 2:786$700, proveniente do fornecimento de 45 fardos de xarque, para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações.

Francisco Pinto & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 600$000, proveniente do fornecimento de 5 extinctores de incendio.—Nesta data autorizo o pagamento.

Manuel Gonçalves Agra & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 181$600, proveniente de concertos e conservação dos carros do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de agosto de 1907:

Jorge Bezerra de Menezes, professor publico de Lagôa de Baixo, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado, na fórma da lei.

— Despacho do dia 13:

Great Western, pedindo pagamento da quantia de 5:461$450, proveniente de passagens por conta do Estado, no mez de junho proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

Antonio Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 38$100, proveniente do fornecimento das diarias dos presos pobres da cadeia de Lagôa de Gatos.—Informe o sr. dr. director do thesouro.

José Simão de Macedo, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença, o accordão que o condemnou e a data de sua prisão.—O requerente se dirija ao sr. desembargador presidente do superior tribunal de justiça, onde se acha o seu processo.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 13 de agosto de 1907:

The Great Western of Brazil Railway Company Limited, Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda e Sidronio de Mello Andrade.—Informe a contadoria.

Abdisio de Castro.—Dirija-se ao dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

João Marinho de Souza, Benicio Vieira da Silva e Amaro Rodrigues da Cruz.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de agosto de 1907:

José de Freitas, Luiz de França Andrade Lima e Affonso Pessôa.—Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de agosto de 1907:

Frederico Augusto de Paula Rego.—Indeferido. O direito ao abono da quantia de 200$000, pertence á filha unica da professor fallecida.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de agosto de 1907:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos artigos de expediente para esta repartição, durante o mez de julho.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

José Almeida da Costa, pedindo pagamento de fornecimento de traves para o serviço de reparos da ponte Duarte Coelho.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 181.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 16 de agosto de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' minha ordem, Antonio Barretto dos Santos, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Francisco Bernardino de Senna e Domingos Ramos Pereira, como gatuno e Pedro José Monteiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Paulina de tal, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Jovino de Oliveira, como gatuno.

No dia 15:

A' minha ordem, João Rodrigues da Silva e José Francisco de Mello, conhecido por «José Rosa», como criminosos aquelle no municipio de Altinho e este no de Goyanna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Vianna, por desordens.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Julio Vieira de Araujo, vulgo «Bahiano» e José Francisco dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Francisco de Arruda, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Vicente do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, João Bezerra da Silva e Antonio Clementino de Lima, como desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o sr. coronel prefeito Eduardo Martins de Barros abriu a 4.ª sessão do Concelho Municipal do Recife, em 16 de agosto de 1907.

Srs. Concelheiros Municipaes.

Trazendo ao vosso conhecimento, de acôrdo com a lei, os actos desta Prefeitura nos tres mezes de maio, junho e julho, devo chamar a vossa attenção, de preferencia, para o estado financeiro do municipio.

Deante das difficuldades com que tenho luctado para satisfazer a todos os encargos do municipio, tenho sido obrigado a deixar em atrazo o funccionalismo municipal. Isso porém, não significa que seja máo o estado financeiro do municipio, que entre outras fontes de receita, perdeu o imposto de barreiras, cincoenta por cento sobre o dos vendedores ambulantes e alugueis dos proprios da Praça da Independencia; além de que a Prefeitura tem se visto na dura contingencia de despender não pequenas sommas em serviços extraordinarios, que se não tivessem sido feitos opportunamente, trariam maiores encargos para o municipio, além da perda de receita.

Tendo encarecido como sabeis os generos de primeira necessidade, entre elles a farinha, mandei comprar no Rio por intermedio dos srs. Amorim Fernandes & C.ª mais quinhentos saccos, além dos mil que anteriormente tinha comprado conforme já vos disse no meu ultimo relatorio, havendo para os cofres municipaes algum prejuizo que opportunamente vos communicarei.

Esta nova partida, como a anterior, está sendo retalhada por conta do municipio no mercado de S. José a 700 reis por cada cinco litros, e deixo de mencionar o seu custo por não ter ainda recebido a respectiva factura.

No dia 5 de julho p. p. procedi ao sorteio de mais 300 apolices de acôrdo com a lei n. 345 e de mais 8 nos termos da lei n. 378.

LEI N. 345

12	2002	2864	3611	4331	5360	6695	9138	10360
196	2031	2880	3543	4340	5363	6709	9162	10375
245	2047	2884	3697	4356	5411	6832	9200	10503
249	2051	2941	3701	4410	[illegible]	6902	9217	10549
375	2169	2967	3716	4413	5499	6905	9227	10570
413	2197	2980	3723	4418	5517	7026	9279	10692
419	2214	2983	3751	4475	5520	7115	9287	10715
420	2284	[illegible]	3789	4525	5522	7142	9299	10763
504	2289	3007	3811	4532	5616	7596	9313	10795
591	2305	3053	3835	4549	5649	7614	9354	10878
670	2353	3107	3838	4556	5657	7695	9356	10932
709	2393	3136	3840	4617	5696	7738	9399	11014
727	2398	3181	3863	4692	5727	7777	9455	11031
836	2409	3192	3870	4702	5793	7837	9473	11158
884	2418	3198	3895	4754	5794	8161	9503	11182
897	2426	3209	3904	4768	5808	8220	9519	11302
1043	2450	3215	3918	4790	5817	[illegible]	9531	11337
1099	2454	3239	4011	4804	5890	8256	9553	11396
1129	2510	3241	4019	4832	5910	8299	9559	11397
1227	2523	3314	4047	4862	5928	8313	9615	11428
1228	2590	3318	4052	4879	5938	8334	9620	11475
1289	2600	3332	4104	5011	5957	8352	9623	11489
1347	2613	3365	4125	5013	5981	8358	9629	11505
1365	2636	3366	4129	5057	6036	8557	9696	11533
1379	2639	3396	4131	5093	6183	8583	9704	11722
1480	2689	3407	4133	5106	6223	8709	9790	11774
1529	2718	3455	4135	5142	6234	8726	9814	11811
1573	2720	3457	4148	5205	6235	8728	9825	11874
1611	2728	3478	4182	5216	6385	8842	9922	.....
1692	2788	3488	4223	5231	6399	8851	9934	.....
1773	2824	3501	4227	5243	6455	8920	10037	.....
1834	2834	3528	4257	5323	6494	8954	10219	.....
1902	2845	3535	4285	5345	6509	9010	10234	.....
1907	2847	3604	4305	5359	6538	9128	10258	.....

LEI N. 378

Apolices de 1:000$000

81, 93, 103, 162, 273 e 372

Apolices de 100$000

124 e 251

Continúa.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1907

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

De Bom Jardim:

Aggravante, João Guilherme de Moura Coutinho; aggravado, João Florentino da Cunha Azevedo.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento contra o voto do sr. Argemiro Galvão.

Aggravo de petição

De Jaboatão:

Aggravante, Lauriano Germano de Aguiar Montarroyos; aggravado, dr. Sophronio E. da Paz Portella.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Da junta commercial do Recife:

Aggravantes, Silva Braga & C.; aggravada, a junta commercial.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante os seguinte feitos:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Cordeiro Wanderley.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Baptista dos Santos, vulgo *Joaquim Padeiro*.

Appellação crime

De Bezerros:

Appellado, João Francisco de Lima, vulgo *João Carpina*.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellada, Maria Lopes Campos Papoula.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Pesqueira:

Appellante, o promotor publico, appellada, Anna Maria da Conceição.

Appellação crime

De Bom Conselho, da comarca de Correntes:

Appellante, Ludgero Leonardo Frances; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Bom Conselho, da comarca de Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Jeronymo Tenorio de Albuquerque.

Appellação crime

De Pedra, da comarca de Pesqueira:

Appellante, o juizo; appellado, José Dionisio da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 1 DE AGOSTO DE 1907

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario o dr. João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados vice-presidente Minervino Costa, dr. Arnaldo Bastos, commendador Pinto e Silva Maia, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, de 29 do mez findo, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Fonseca Irmãos & C., antiga fundição Cardoso.

Copiadores de Fiuza Fernandes & C., Raphael Dias e J. Clemente Levy.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Dias & C., Eduardo Ferreira Miranda, Orial & Chagas, F. Octaviano & C., Antonio Gonçalves, Narciso Maia e outros, pedindo archivamento de contratos sociaes.

De Gomes, Sobral & C., para archivamento da alteração de seu contrato social.—Archive-se.

De Dias & C., Gomes & C., João Maciel Monteiro, Joaquim Elias de Sá e Luna, Antonio Elias, Sansão Rodrigues de Assumpção, Francisco José Gomes, David Ribeiro da Silva, Joaquim Monteiro Ribeiro, Paulino Menezes, Manuel Joaquim da Silva, Romão Gil de Moura, Vicente Ferreira Guedes, Hygino Cabral, J. Campello, Antonio José Marques, A. Cavalcante, Joaquim da Silva Carvalho Junior, Joaquim Pinheiro, Joaquim Pereira de Menezes, Alfredo de Barros, Sergio Ferreira Leal, Pedro Carlos Maia Irmão, Luiz Domingues, Luiz João Affonso, João Alves da Silva, Antonio de Sousa Rosteiro, Manuel de Carvalho, Marinho Soares Ferreira, Manuel Pereira da Costa e Silva, Manuel Joaquim da Cruz, José Garcia de Souza, José da Costa Maia, Francisco de Sousa Costa, Arthur José Fernandes, Antonio Pinto Ferreira, Rodolpho Theophilo de Souza Mello e José Antonio Correia, pedindo registo das respectivas firmas.—Registem-se.

De Orial & Chagas e F. Octaviano & C., pedindo registo de firmas.—Declarando a data do archivamento dos seus contratos sociaes, registem-se.

De João Alexandrino de Souza Santos, pedindo registo de firmas.—Satisfaça o parecer.

De Barros Filho, para o registo da firma.—Adiado.

De Avencio Mendes, Henrique Affonso de Lima, Ignacio Ferreira da Silva, Pedro Fontes, Miguel Ambrosio, Manuel de Oliveira Menor e Antonio Balsabino Pereira, pedindo registo de suas firmas.—Satisfazendo o parecer, registem-se.

De Alfredo Silva, Joaquim Elias da Costa, Maria Magdalena da Silva, Antonio Guilhermino dos Santos, Martins Fiuza, Hilario Antonio do Monte, Francisco Pereira Lemos, Felinto Santiago de Oliveira e José Estevam de Senna, pedindo para ser feita no livro competente a declaração de que trata a lei 873 de junho proximo findo.—Attendidos.

Da companhia de tecidos Paulista, pedindo registo da marca «Brim Paratybe», que adoptou para assignalar um tecido do seu fabrico.—Registe-se.

De Ferreira Praça, para o registo da marca «Sapolina», que adoptou afim de assignalar uma qualidade de sabão de seu fabrico.—Registe-se.

De F. Carneiro & Guimarães, para o registo da marca que adoptaram, afim de assignalar a «Herpetina vegetal», de seu fabrico.—Adiado.

De Lyra & C., para o registo da marca que adoptaram afim de assignalar os productos de seu fabrico.—Registe-se.

De João de Vasconcellos, procurador da «Société Cottonnier Belge Brazilienne», para o archivamento dos estatutos da mesma companhia e bem assim a carta autorização para funccionar e a procuração junta.—Archive-se.

De Liberato de Souza para ser feita no registo de sua firma a devida nota, no sentido de ter aberto diversas filiaes.—Attendido.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

SESSÃO DE 5 DE AGOSTO DE 1907

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. João José de Moraes

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados, vice-presidente Minervino Costa, dr. Arnaldo Bastos, Ferreira Marques e commendador Pinto, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Copiadores do Banco do Recife, tres.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Santos & Moreira, Ferreira Barbosa & C., Soares & Villarouco, Pardimene & Varella, L. Sierra & C., Selva & Sobrinho, Firmino Varejão & C. e Luiz Vianna & C., pedindo archivamento de contratos sociaes.—Archivem-se.

De Martins Moreira & C., pedindo archivamento do seu contrato social.—Satisfazendo o parecer, archive-se.

De Santos & Moreira, Ferreira Barbosa & C., Venancio A. Rodrigues e Silva Santiago, pedindo registo das respectivas firmas commerciaes.—Registem-se.

De Soares & Villarouco, Pardimene & Varella e L. Sierra & C., pedindo registo de firmas.—Declarando a data do archivamento dos contratos sociaes, registem-se.

De Luiz Vianna & C., para o registo da firma.—Sim, de acôrdo com o parecer.

De Pedro Martins Vaz, para o registo de sua firma.—Procede o parecer.

De Eufrosina Graciana de Oliveira, para o registo de sua firma.—Satisfaça o parecer.

De Martins Moreira & C., para o registo da firma.—Satisfazendo o parecer, registe-se.

De Luiz André da Costa, pedindo registo de sua firma.—Indeferido.

J. F. Jacobina, para o registo da marca «Padaria Japoneza», que adoptou para assignalar os seus productos e ser usada no frontespicio de seu estabelecimento.—Registe-se.

De Antonio de Oliveira Baudoim, agente nesta cidade da Companhia de seguros Interesse Publico da Bahia, para o archivamento dos novos estatutos da referida companhia.—Satisfaça o parecer.

Da companhia de seguros contra fogo de Hamburgo, denominada «Transatlantische Teuer Versicherungs Actien Gesellschaft», para o archivamento do *Diario Official* em que publicou os novos estatutos da mesma companhia.—Adiado.

De Leuzinger Distiker & C., para ser feita no registo de sua firma a devida nota, no sentido de ter transferido o seu estabelecimento commercial da rua Marquez de Olinda n. 31, para a rua 15 de Novembro n. 71.—Attendido.

De Pinto Alves de Oliveira o mesmo, no sentido de haver mudado seu estabelecimento da rua Marquez do Herval n. 146, para a rua Padre Floriano n. 5.—Attendido.

De Nicanor Avelino Alves de Araujo, o mesmo, com referencia á mudança de seu estabelecimento da rua do Livramento n. 35, para a mesma rua n. 15.—Attendido.

Do Banco Emissor de Pernambuco, pedindo archivamento de acta.—Attendido.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 2 horas da tarde.

Publicações a Pedido

Protesto

Tenente-coronel José Antonio de Carvalho, residente em Bello Jardim, do municipio do Brejo, vem protestar contra a venda claudestina que querem fazer os srs. Nunes Fonseca & C., negociantes no Recife, de uma casa que construir no valor de 4:250$000, e que aquelles senhores expõem a venda, por 2:200$000, fazendo valer perante as autoridades competentes todos os seus direitos. Outro sim, previno que a casa que falo, é na Villa de Bello Jardim, onde moro, á rua Coronel Capitulino Marinho ns. 2 e 4.

Bello-Jardim, 14 de agosto de 1907.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

FESTA DOS NOVIÇOS

Declaro para os devidos fins e effeitos nada ficar a dever a quem quer que seja com relação á festa de N. S. da Ajuda, padroeira dos noviços, desta Veneravel Ordem, effectuada no dia 15 do corrente, e quem se julgar credor queira ter o especial obsequio de apresentar as suas contas no consistorio da Ordem a contar de hoje, de 1 ás 3 horas da tarde, até o dia 19 do corrente (segunda-feira) que será immediatamente satisfeito.

Outrosim: aproveito a occasião para manifestar os meus sinceros agradecimentos em nome dos irmãos e irmães noviços, ao illm. sr. coronel Peregrino de Farias, digno commandante do 2.° corpo de policia, que teve a alta gentileza de ceder a magnifica banda do seu garboso batalhão para tocar pela manhan antes e depois da festa; ao muito revdm. padre commissario frei Casemiro Brochtrup e religiosos franciscanos da communidade do convento; ao respeitavel monsenhor José de Freitas Machado, estimado secretario do bispado; aos illustrados sacerdotes revdms. vigario José Ananias da Silva, padre Hermeto José Pinheiro e Jonas Taurino de Andrade; á sympathica directoria e distinctissimo corpo musical Charanga do Recife e finalmente aos maestros Manuel Americo, Candido Filho e Torres Bandeira; bem assim, ao brilhante corpo de orchestra pelo optimo desempenho da missa solenne e *Tedeum* da festa, inclusive a ornamentação feita com as ricas alfaias da Ordem pela acreditada casa Agra.

Deste modo um geral agradecimento pelas captivantes attenções com que me distinguiram concorrendo todos para a magnitude e bom exito da festividade dos Noviços.

Aos carissimos irmãos e irmães noviços que coadjuvaram com as suas valiosas esportulas para o realce da solennidade torno extensivos estes agradecimentos, não esquecendo em absoluto os importantes e preciosos serviços tão desinteressadamente prestados pelas bondosas irmans franciscanas que administram com louvavel zelo e carinhosa solicitude o Hospital da Ordem.

Seria injustificavel não agradecer tambem as honrosas presenças dos carissimos irmãos ex-ministros, ministro actual, membros da mesa regedora e demais irmãos e irmans terceiros que compareceram á festa e *Tedeum*.

Aos dignos empregados da secretaria e egreja da Ordem, os carissimos irmãos José Baptista Telles, Carlos Estanislau da Costa e Manuel Coêlho Guimarães, o meu affectuoso reconhecimento.

Recife, em 16 de agosto de 1907.

O mestre de noviços,
Manuel Carvalheira.

Jatobá de Tacaratú

Li o artigo do sr. Sergio Gomes de Lima e Sá publicado no *Jornal do Recife* de 9 deste.

Diz s. s. que não é amigo do sr. coronel Delmiro, e no emtanto é sabido aqui, e ninguem contesta que s. s. mandou buscar dois burros do mesmo coronel e 400$000 em dinheiro para ir ao Recife, que tem todos os seus parentes empregados pelo mesmo Delmiro e recebe 100$000 por mez pela estrada que existe na Emma.

Nega s. s. a existencia desta estrada, coisa aliás vista por todos inclusive o official do thesouro o sr. major Felippe Gyrão, que lá foi propositalmente examinal-a.

Mostra-se s. s. muito zelador dos interesses da fazenda do Estado, no emtanto procurou, valendo-se de sua posição de chefe politico, fazer com que o official do thesouro major João Uchôa consentisse a passagem de um contrabando de couros o que não se deu porque o digno funccionario reagiu.

Agora o ponto que mais sorprehendeu: que sou revisionista e finalmente que fomos derrotados nas ultimas eleições.

Eis a historia:

Era chefe do partido republicano aqui o dr. Sergio de Magalhães e como soldado do partido trabalhava sob suas ordens; succedeu que o mesmo dr. Sergio formou um dia um directorio no qual figurava meu nome como vice-presidente; logo, porém, que chegou ao meu conhecimento que tal directorio era contra o partido republicano chefiado pelo dr. Pedro Pernambuco, de quem sempre fui amigo e correligionario, a cuja familia me achava acostumado a estar desde o tempo do seu digno pae de saudosa memoria, retirei-me com meus amigos não tendo mais vida este directorio. Quando estamos contra este partido?

Que o diga o capitão João Isidoro, pessôa esta de confiança, em cuja casa estive com meus amigos em numero superior a cem eleitores, no dia da ultima eleição federal em que era candidato o dr. Sergio Magalhães e votamos em chapa cerrada do partido republicano.

O nosso elemento aqui não é official como o do mesmo coronel Sergio Lima, sem o qual elle nada é; nós, para derrotarmos os Sergios Lima daqui não precisamos de fazer falcatruas como elle fez privando do voto a 60 eleitores, pois á ultima hora transferiu-os da 1.ª secção para a 3.ª, no Espirito Santo, 17 leguas de distancia. Quer saber exm. dr. Pedro Pernambuco a força politica do sr. Sergio Gomes? Pergunte a todos estes empregados publicos que aqui estiveram sem exepção, pergunte ao dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, ao dr. Geroncio Borba de Carvalho, ao dr. Nylo Bezerra, ao major Theodoro Braga se aqui o sr. Sergio Gomes de Lima e Sá tem influencia politica.

E basta.

Guilherme Rodrigues Lima.

Escola municipal

Levo ao conhecimento dos paes de familia desta cidade que não continúo no cargo de professora municipal, uma vez que não recebo ha cinco mezes os respectivos vencimentos.

S. Sebastião de Canhotinho, 12 de agosto de 1907.

A professora,
Elvira Cavalcante Alves.

ATTESTO que a Emulsão de Scott é de grande vantagem para os anemicos.
Rio de Janeiro.—Dr. Faria Castro.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira» do Amazonas ao Prata.

Agradecimento

Francisco de Albuquerque Mello e seus filhos e José Martins de Miranda e sua familia agradecem a todas as pessôas que se dignaram apresentar-lhes pezames, por cartões, cartas, telegrammas e pessoalmente, pelo fallecimento de sua querida mulher, mãe, filha e irman assim como ás que assistiram ás missas de setimo dia.

Recife, 14-8-907

O Unguento de Hamamelis do dr. C. C. Bristol é uma pomada suave, emolliente e confortante para espinhas, furunculos, ulceras, que acalma, allivia e sana. Para as Hemorrhoidas ou Almorreimas é um notavel especifico. 27

ILEGÍVEL

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 8.ª Loteria do Plano 160 (ás 3 horas da tarde) **50:000$000 por 4$000**

2.ª-FEIRA: 39.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) **15:000$000 por 2$000**

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 3 de agosto 50 contos por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico "Lopopular,

O CASO DA SANTA CRUZ

Explicando o incidente de que foi causa o *celebre* padre Ananias, julguei não ter necessidade de voltar á imprensa sobre o assumpto mas, sendo forçado, aqui estou.

Ainda bem, que no artigo que fez publicar no *Diario* de 15 do andante, o sr. Vianna, secretario da confraria de Sant'Anna, diz—«O incidente havido no dia 2 do corrente está, embora sem detalhes, referido regularmente pelo sr. Justino.

Ora, se é o secretario da confraria de Sant'Anna, que em nome da mesma, officialmente, isto diz, está provado que quem procurou as desobediencias e questões foi o *digno parocho* da Bôa-Vista.

Diz o sr. Vianna, «que da minha narrativa resalta a certeza de que a confraria da Via-Sacra tem infringido o decreto do exm. bispo», se assim é verdade, porque s. s., em nome de SANT'ANNA não tem recorrido ao exm. sr. bispo? e se tem recorrido, quaes os resultados que obtiveram?

Ah! s. s. não recorreu, nem recorrerá, ao exm. sr. bispo, porque sabe que d. Luiz não é nenhum *Ananias honrado e provecto ganhador de gorgetas*.

O sr. Vianna diz que é *positivamente uma calumnia*, a aggressão que eu digo ter soffrido o sr. Ramos do *celebre* Ananias.. Ora, será possivel, que seja s. s. o unico a fallar a verdade? Pois bem, o facto foi presenciado pelos srs. Francisco A. Beiris, Antonio João Araujo, Armando da Silva Braga, Antonio Vicente Ferreira, Joaquim Paschoal de Oliveira e outros cavalheiros estes, cuja palavra está acima de qualquer duvida e que não se confundem com nenhum Vianna.

Estes senhores attestarão a verdade do que venho de dizer. S. s. diz que foi o sr. Ramos, quem PRETENDEU desacatar o sr. Ananias; ora, se o sr. Ramos PRETENDEU NÃO DESACATAR e então como se explica a incoherencia da noticia aleivosa levadas, por s. s. á *Provincia*, motivo desta discussão? Se s. s. não é um *mentiroso* vulgar é um grande desastrado!

Diz s. s. que minha carta revela espirito pouco conciliatorio e farto de odios»...» tenho a declarar que não costumo odiar a ninguem, porém sim, afasta-me do contacto nojento de reptis asquerosos. Não odeio o sr. Ananias, porém quero conservar-me bem distante de sua pessôa.

O sr. Vianna muito manhosamente, procura incluir a mesa regedora da *Via-Sacra* nas asserções da minha carta; tenho a responder a s. s. que, não sou nenhum *phonographo*, falo por mim, sem consultar a ninguem, pois tenho minhas convicções proprias e não faço como s. s. que se colloca por traz da cortina da mesa regedora de *Sant'Anna*, procurando lançar um bote de panthéra sobre a *Via-Sacra* s. s. perdeu seu tempo e seu latim. Passe muito bem e continue o seu odioso serviço de *chaleira* incondicional do *celebre* vigario Ananias.

Justino Gomes de Almeida Junior.

Recife, 16 de agosto de 1907.

Illm. e exm. sr. desembargador governador do Estado de Pernambuco.

Nós, abaixo assignados negociantes e residentes nesta villa de Jatobá de Tacaratú, vamos respeitosamente perante v. exc. e em bem de nossos direitos, reclamar o imposto de collecta feita agora mesmo pelo agente da collectoria estadual José Gomes de Lima e Sá, que por desabafos puliticos fomos classificados em alta classe, visto este municipio ser um dos mais atrazados, e o mercado sendo apenas um pequeno retalho não se equipara com o mercado das capitaes.

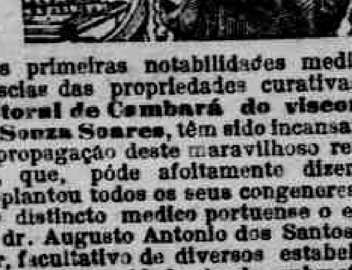
Outrosim: se no anno financeiro de 1906 a 1907 o primeiro assignante pagou a collecta do retalho de aguardente na 5.ª classe, pagando a importancia de 24$000, e agora foi classificado em 3.ª classe pagando 144$000, o 2.º pagou 24$000 e agora em 144$000 o 3.º pagou 24$000 e agora em 144$000, o 4.º pagou 24$000 e agora em 96$000 e o 5.º pagou 24$000 e agora em 96$000, por isso levamos ao conhecimento de v. exc. essa differença que por feição ou sympathia os mais contribuintes do municipio foram classificados na 5.ª classe visto terem o retalho com a mesma igualdade.

Não nos conformando com tal imposto exagerado, e não nos negando de pagar dito imposto com modicidade perante a lei e em bem do Estado, esperamos de v. exc. confiados na vossa recta justiça, de sermos attendidos na mediante reclamação.

Jatobá de Tacaratú, 5 de agosto de 1907.

Silvino Francisco Delgado.
Antonio Rodrigues da Costa.
André Rodrigues da Silva.
Joaquim Francisco Delgado.
Alexandre Francisco Delgado.

DOENÇAS DOS BRONCHIOS



As primeiras notabilidades medicas conscias das propriedades curativas do **Peitoral de Cambará do visconde de Souza Soares**, têm sido incansaveis na propagação deste maravilhoso remedio, que, póde afoitamente dizer se, supplantou todos os seus congeneres.

O distincto medico portuense o exm. sr. dr. Augusto Antonio dos Santos Junior, facultativo de diversos estabelecimentos de caridade, tendo submettido alguns dos seus doentes ao tratamento do **Peitoral de Cambará**, colheu tão satisfactorios resultados, que o levaram a dirigir ao seu autor o documento abaixo, que bem prova a heroicidade deste precioso medicamento nas doenças que se propõe combater.

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado o **Peitoral de Cambará do sr. visconde de Souza Soares**, em doenças dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado, restabelecendo-se promptamente.

«Porto.—Dr. *Augusto Antonio dos Santos Junior*,»

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE

Guimarães Braga & C., M. J. Campos Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da meritissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.º de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais eleger directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia

A junta administrativa da Santa Casa, desejando tornar conhecidos do publico os trabalhos artisticos, executados pelas crianças orphãs e desvalidas recolhidas aos diversos estabelecimentos, a cargo desta Pia instituição, expõe no dia 15 do corrente na sala de suas sessões, alguns desses trabalhos.

A exposição estará franqueada ao publico no dia 15 das 2 horas ás 5 da tarde e nos dias 16, 17, 18 das 10 da manhan ás 4 da tarde.

Recife, 12 de agosto de 1907.

O Escrivão.
José Honorio Bezerra de Menezes.

Ao commercio

Uma pessôa bastante relacionada, dispondo de um pequeno capital e tendo bastante pratica de fazendas e miudezas, propõe-se para collocar-se em uma casa de um destes ramos de negocios. Quem precizar, informa-se na rua Barão da Victoria n. 48.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director-thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Polyphon

Por falta de recebimento deixa de correr sabbado proximo a rifa do objecto acima.

João Bernardo.

Banco das classes

10.º DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.º dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 do corrente mez, á 1 hora do tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, proceder-se á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1907 a 1908.

Recife, 3 de agosto de 1907.

T. A. Comber.
Gerente interino.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos: lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser concedido o *premio de virtude*, de quinhentos mil reis (500$000) instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos *á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada*, de ordem do sr. provedor convido as pessoas que se julgarem com direito a esse premio a apresentarem as suas petições, devidamente instruidas, até no dia 31 de agosto proximo, á rua Duque de Caxias n. 77 ou neste hospital.

Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas, que facilitam a sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 8 de julho de 1907.

A. J. Barbosa Vianna,
1.º secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio desta e das demais praças, que ajustou com o sr. José Eusebio Simões a compra, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, da armação e utensilios existentes no estabelecimento *Casa Colombo*, á rua do Barão da Victoria n. 42; e convida a quem se julgar prejudicado com a referida transacção a apresentar suas reclamações na rua da Gloria n. 142, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data.

Recife, 6 de agosto de 1907.

João Rubim de Carvalho.

Confirmo.

José Eusebio Simões.

Mal podia caminhar

Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessôa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo já não haver remedio para semelhante doença, quando, em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar o *Elixir de Nogueira. Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.

Em vista, pois, sr. redactor, do que se acaba de passar, é de meu dever aconselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.

Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade. Rua Paysandú.

Pelotas, 29 de novembro de 1882.—*João José Weimar.*

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CHACARA

Aluga-se a chacara n. 23, á rua do Bemfica, na Magdalena, toda pintada de novo, com grandes commodos internos e externos, dois optimos viveiros de peixe, jardim, sitio extenso muito bem plantado, contando-se variado numero de arvores fructiferas, coqueiros etc.

A tratar á rua do Commercio n. 38.—Recife.

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Club Internacional do Recife

De ordem do exm. sr. presidente e de conformidade com o artigo 36 dos Estatutos são convidados os srs. socios a comparecerem á Assembléa geral ordinaria que se realizará em a séde deste club no domingo 18 do corrente, ao meio dia, afim de se tomar conhecimento da gestão social e proceder-se á eleição da novo directoria.

No salão de leitura acham-se á disposição dos srs. socios, afim de serem examinados, os seguintes livros: Caixa-Diario e Relação de Socios.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 14 de agosto de 1907.

R. Silveira,
1.º secretario.

Perdeu-se

A caderneta n. 65909 da Caixa economica pertencente a D. Dolores Diaz Seljas, portanto vae ser substituida por outra.

Aviso

O Banco popular em liquidação mudou-se para a rua do Visconde de Itaparica n. 2, 1.º andar sala da frente.

ANNUNCIOS

Inglez pratico e theorico

Uma pessôa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

SINGERSEWING MACHINE COMPANY
(Companhia de Machina Costura Singer)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM-SE: 90, DUQUE DE CAXIAS, 90

Baô acquisição

Quem quizer fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

LABORATORIO DUBOIS
2, Rue Logelbach — PARIS
AS CELEBRIDADES MEDICAS
do mundo inteiro recommendam os
Comprimidos de
VEGETALINE DUBOIS
para Manter o ventre livre, Desinfectar o intestino, Purificar o sangue, Regularisar as funcções nas senhoras e moças. Evitar as Molestias do figado. Tratar as hemorroidas e combater o arthritismo e as suas consequencias.
UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Écuries, PARIS.

Agua mineral purgativa Francisco José

A mais pura e efficaz de todas as aguas mineraes naturaes até hoje conhecidas

Purgativa e laxativa

Agradavel, prompta e suave.

Drogaria Silva

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Molestias do Figado
Curam-se com
Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

CHARUTOS DANNEMANN
D&C.

Legitimos sómente com o sello perfurado.—Vendas ao preco da fabrica no deposito

MAX DRECHSLER & C.
RUA BOM JESUS N. 50, 1.º ANDAR
Vendas exclusivamente a revendedores.

A SYPHILIS
Segundo as Experiencias do Snr. Professor METCHNIKOFF
Podemos preservar-nos d'este flagello:
PELA POMADA HERMESYL
preparada segundo a formula do Illustre Professor METCHNIKOFF do Instituto Pasteur
Preserva da SYPHILIS
Emprega-se com efficacia esta Pomada, SEIS HORAS mesmo depois de todo o contacto suspeito.
Ter o cuidado de exigir sempre em cada caixa HERMESYL a menção seguinte:
« Preparada segundo os trabalhos e segundo a formula do Professor METCHNIKOFF »
Desconfiar das imitações et contrafacções
A' venda em todas as Pharmacias.
Deposito geral. Casas THIBOUMÉRY, DUBOSC, CHALLIOT & Cᵉ 40, rue des Francs-Bourgeois, Paris
Representante para o Brazil: E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario—ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE—Sabbado, 17 de agosto de 1907—HOJE

8.º ESPECTACULO DA EMPREZA

QUARTA RECITA LIVRE — Segunda representação da deslumbrante opereta magica em 4 actos e 9 quadros de HORDONNEAU:

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Musica do maestro EDMOND DIET (**Novissima para Pernambuco**).

Giorgetta Bombidon—GISELDA MOROSINI. Isidoro Bombidon—CESARE GRAVINA.

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—Francesco di Gesù.

Preços e horas do costume.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

Aviso—Os srs. assignantes só terão preferencia para as recitas extraordinarias sendo avisado o bilheteiro na vespera de qualquer recita. Qualquer encommenda só será respeitada até ás 12 horas do dia do espectaculo, não se aceitando reclamação desta hora em deante.

AMANHAN—Domingo—Grandiosa matinée (a pedido) ás 2 horas da tarde.— Encommendas e bilhetes de assignantes serão respeitados até hoje, ás 2 horas da tarde.

BREVEMENTE a bellissima e mimosa opereta de Audran (Autor da Mascote) A BONECA (Creação da Companhia Vitale).

MARCA SAPOSANA REGISTRADA

O Melhor Sabão Medicinal. O Melhor Sabonete para o Toucador.

Se recommenda como o melhor sabonete para o toucador e a pelle

Por sua forma attractiva, sua pureza, suavidade e efficacia antiseptica.

PARA AS ENFERMIDADES CUTÂNEAS:—Eczema, Herpes, Rheuma, Bertoejas, Sardas, Tinha, Rachas das Mãos e Pés, Erupções, Picadas de Insectos, etc., o SAPOSANA é um valioso detergente; desinfecta e asseia a parte affectada, e tira a comichão e a irritação.

O SAPOSANA, por seu effeito calmante na pelle se recommenda especialmente aos barbeiros e ás pessôas que se barbeam.

O SAPOSANA, por sua suavidade e pureza é o sabonete ideal para as mulheres e as creanças.

Deixa as mãos alvas e macias e a Cútis liza e tersa.

PREPARADO UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

A venda em todas as Perfumarias e Drogarias do Mundo.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO

Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarelia, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR AOR 27)
RECIFE

Prisão de ventre

A CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa, após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino, em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, molestias do figado.

Pedir sempre CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Avenida Central, 140
RIO DE JANEIRO

Dyspepsia-Gastrica

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

Destruição de todos os vermes e particularmente da LOMBRIGA SOLITARIA pelo TŒNIFUGE FRANÇAIS do Dr DUHOURCAU
Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries. PARIS

UM ARMAZEM DE MOLESTIAS.....

VERDADEIRO MAREMAGNUM DE COMPLICAÇÕES...

COMPLETAMENTE CURADO COM O HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN!!

Quando diariamente se apresentam provas incontestaveis, como a carta que se segue, não é possivel que cerebro algum bem formado, possa acceitar a duvida, nem discutir por mais tempo os effeitos curativos da Electricidade.

E' acceitavel a duvida e acceitavel a discussão, tratando-se de coisas desconhecidas; porem não é concebivel suppor, em principios do seculo XX, que alguem ignore que a electricidade é hoje o principal factor na arte de curar.

Muitos argumentos poderia apresentar em apoio do que digo, porém prefiro deixar que os factos o façam.

LEDE E MEDITAE:

SABOEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Desde que faço uso do Cinturão (1 de agosto) desappareceram as dores de cabeça, dôr no lombo esquerdo, prisão de ventre, dores do figado e ouvidos e durmo bem. Pesava antes 50 kilos e hoje peso 56; igualmente desappareceram a zuada nos ouvidos, as dores na espadua e no peito do lado esquerdo da costella por cima do coração, as dores nas glandulas, os incommodos nas refeições, os arrotos nas occasiões das refeições, o aperto na garganta, etc., etc.

Podeis utilisar-vos desta como entenderdes.

Sem mais assumpto subscrevo-me com toda a estima e consideração.

De v. s. amigo attento agradecido.—**Francisco Vieira Fernandes Bastos.**

Residencia: Villa de Saboeiro, Monte do Carmo, Estado do Ceará.

Se a vossa molestia ou a distancia não vos permittir visitar-me pessoalmente, mandae-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio, enviar-vos-ei, livre de qualquer despeza, as minhas duas ultimas obras SAUDE e VIGOR acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados por meio de meu Herculex Electrico. SAUDE é um livro para todos, e VIGOR para os homens debeis especialmente.

NOTA.—Cuidado com as imitações baratas. As imitações são sempre baratas e o barato sempre sae caro. Não comprem nunca Cinturões baratos nem em segunda mão.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhanás 2 da tarde.

OPINIÕES AUCTORISADAS

MEDICOS DO MEXICO QUE ENALTECEM AS VIRTUDES DE UM MEDICAMENTO CELEBRE.

Entre os Membros da Profissão Medica, cuja confiança nos honra, cabe-nos apresentar aqui dois testemunhos notaveis de conhecidos Facultativos do Mexico.

Do Dr. José de la Luz Torres, Medico e Cirurgião da Faculdade do Mexico, Actualmente Medico Experto e Director do Hospital de Zacatelco, Estado de Tlaxcala:

"Tendo usado da excellente preparação "Pilulas Rosadas do Dr. Williams" para alguns doentes, durante o tempo que estive n'este Hospital, sinto-me obrigado a dar minhas sinceras felicitações ao auctor de tão benefico remedio.

"Os resultados obtidos em varios casos de affecções nervosas, como debilidade, impotencia, paralysia parcial, etc., etc., com o uso das celebres Pilulas Rosadas do Dr. Williams, me animam a mandar-lhes minha sincera adhesão, auctorisando-lhes que façam d'estas linhas o uso que julgarem conveniente, tanto em justiça ao auctor como para o bem geral da humanidade."

(Assignado) DR. JOSÉ DE LA LUZ TORRES.

Com a notavel opinião do Dr. Lapponi, Medico de Sua Santidade o Papa, e outras grandes auctoridades da Europa e America em pról das

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

nos é especialmente grato ajuntar a essas provas locaes da profissão o bom acolhimento merecido da parte do publico.

Do Dr. Adolfo Hinojosa, que Exerce Sua Profissão na Cidade de Mier, Estado de Tamaulipas, onde tem Estabelecido uma Clientela e Reputação Invejaveis:

"Soffrendo eu mesmo d'uma terrivel Nevralgia que nem eu nem os meus collegas pudemos curar, quiz experimentar as pretenções que dizem ter as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Os meus calculos sobre o resultado do remedio não chegaram á altura do resultado obtido, e o allivio foi immediato e efficaz. Com o meu restabelecimento voltou-me a tranquilidade e socego que ha tempos eu havia perdido.

Desde então tenho receitado as Pilulas Rosadas do Dr. Williams em casos identicos assim como em outros, taes como Dyspepsia, Indigestão, Anemia, etc., com resultados altamente favoraveis. Entre estes ultimos, conta-se um dyspeptico que soffria havia quinze annos.

"Podem V. V. S. S. fazerem d'esta carta o uso que lhes convier, pois não é um favor solicitado, mas uma homenagem muito justa e espontanea ao merito d'este preparado." (Assignado) A. HINOJOSA.

O merito d'este grande remedio para o Sangue e os Nervos tem sido demonstrado em milhares de curas em casos de Debilidade (nervosa, viril e muscular), Anemia, Rheumatismo, Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, Impotencia digestiva, e em outras muitas doenças menores.

Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este; o envolucro está impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

NUMERO 27.

Depressão nervosa, neurasthenia, ligada a perturbações de nutrição geral ou a perturbações genitaes, surmenage, anemia cerebral, dilatação e asthenia cardiaca, convalescenças, fraqueza senil, etc.

O remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc. Pedir sempre o

Neurasthenia
Neuro-Formiato Orlando Rangel
KOLA, COCA, FORMIATO DE SODIO E POTASSIO

NEURO-FORMIATO ORLANDO RANGEL

ALUGAM-SE

Cinco importantes casas de ns. 2, 4, 6, 8 e 10, á rua da Mangueira, freguesia do Poço, com commodos para familia, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço, quintal murado, cacimba, todas reformadas de novo, pintadas e caiadas.

Uma dita no largo de Apipucos n. 3, com bons commodos para familia, agua encanada e saida para o rio Capibaribe.

A' tratar com o dr. Alcoforado, escriptorio rua 1.º de Março n. 2 1.º andar, ou Manuel Braga, venda do Cabocó.

Dentifricios hygienicos
ELIXIR
Pós
Massa
CARMÉINE
ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.
Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*
G. PRUNIER, 96, rue de Rivoli, PARIS.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo

30.º DIA

A commissão encarregada de mandar celebrar no dia 19 do corrente ás 9 horas da manhan na matriz de São Lourenço da Matta as exequias por alma de nunca esquecido **dr. Francisco de Paula Correia de Araujo**, 30.º dia do seu passamento, convida aos seus parentes e amigos á assistirem esse acto de religião; desde já se confessa agradecida.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella

Baroneza de Souza Leão, coronel José Thomaz Pires Machado Portella e baroneza e barão da Soledade, (ausentes), convidam seus parentes e amigos e os de seu fallecido irmão e tio dr. **Joaquim Pires Machado Portella**, para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas ás 8 e meia horas do dia 19 do corrente, na matriz da Bôa-Vista. E ficar-lhes-ão gratos aos que comparecerem.

Henrique Hibernon de Oliveira

TRIGESIMO DIA

Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista, missas por alma do nunca esquecido **Henrique Hibernon de Oliveira**, trigesimo dia do seu passamento, e por isso convida os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião, hypothecando desde já sua eterna gratidão.

LEILÕES

LEILÃO NO Monte de Soccorro

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão dar cautellas abaixo e que não forem resgatadas ou reformadas ãté a vespera do leilão.

Sabbado, 17 de agosto

57065	57839	57993	58068	58146	58232
57087	57861	57996	58096	58147	58240
57088	57862	58003	58099	58148	58241
57233	57865	58004	58101	58149	58243
57396	57877	58012	58102	58150	58244
57553	57904	58014	58103	58151	58247
57641	57909	58015	58105	58152	58253
57647	57933	58019	58111	58153	58270
57657	57934	58027	58113	58154	58275
57672	57943	58028	58115	58155	58281
57678	57948	58031	58116	58157	58283
57683	57950	58033	58117	58158	58300
57684	57958	58035	58118	58159	58301
57687	57965	58037	58120	58160	58311
57689	57966	58041	58125	58161	58313
57693	57967	58044	58126	58162	58331
57694	57972	58045	58128	58164	58339
57695	57973	58046	58130	58167	58340
57698	57975	58051	58131	58168	58362
57703	57977	58056	58132	58171	58375
57732	57978	58073	58133	58172	58380
57739	57979	58074	58134	58173	58382
57745	57980	58075	58135	58174	58393
57753	57981	58076	58139	58177	58394
57756	57982	58078	58142	58185	58395
57768	57988	58080	58143	58188	.....
57820	57989	58081	58144	58192	.....
57827	57990	58083	58145	58231	.....

Sabbado, 17 de agosto
A'S 11 HORAS

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 61

Grande Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De miudezas e espartilhos
Artigos de moda, para homens, senhores e meninos
e muitos outros objectos, artigos de primeira qualidade
Grande sortimento de manequins
Expositores nikelados

Sabbado, 17 de agosto

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

«Casa de leilões»

AGENTE TITO PINTO

Grande liquidação

Não se retira lote

Exposição permanente

AGENTE GUSMÃO

Leilão

DE IMPORTANTES PREDIOS

ESPLENDIDO EMPREGO DE CAPITAL

1 excellente sobrado de 2 andares n. 41, á rua Visconde do Rio Branco, (antiga Aurora) rendendo 220$000 mensaes.

ILEGÍVEL

MUTILADO

1 bôa casa terrea n. 14, á rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) rendendo 120$000 mensaes.

Sabbado, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado pelo illmo. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, a requerimento do sr. Augusto Frederico de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Eduardo Candido de Oliveira, levará a leilão os esplendidos predios acima referidos.

AGENTE VERNET

ESPLENDIDO LEILÃO

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' rua das Criolas n. 12—esquina da rua das Pernambucanas (Capunga)

O agente Vernet, autorizado pela illustre familia Gomes Parente, que se retira para o Estado do Ceará, fará leilão dos primorosos moveis e mais objectos da mesma residencia, cuja descripção minuciosa será publicada nos jornaes de domingo.

Terça-feira 20 do corrente

Annuncios Maritimos

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SANTOS

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 1 de setembro.
Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Magdalena em 30 de agosto.
Araguaya em 5 de setembro
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.

O PAQUETE INGLEZ
CLYDE

E' esperado do sul até o dia 18 de agosto, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON*

O PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 3
RECIFE

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
MARAJO'

Commandante Julio Magno.
Presentemente neste porto sairá para **Maceió, Santos e Rio de Janeiro** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE
HANSEAT

Esperado de New-York no dia 23 do corrente sairá para o sul depois de indispensavel demora.

O Paquete
SATELLITE

Commandante J. Mendes.
Presentemente neste porto seguirá para **Mossoró, Camocim, Ceará, Pará e Manaus** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE
ZAMORA

Presentemente no porto, sahirá para o sul depois de pequena demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Paquete inglez
ORITA

E' esperado do sul no dia 24 de agosto e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
Wilson Sons C. Ld.
10—Rua do Commercio—10
PRIMEIRO ANDAR

LAMPORT & HOLT

O PAQUETE INGLEZ
VIRGIL

E' esperado de Buenos Ayres no dia 20 do corrente, recebe carga e seguirá depois da indispensavel demora para NEW YORK.

O PAQUETE INGLEZ
BUFFON

Esperado de Londres no dia 21 do corrente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE ALLEMAO
CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiro.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

Paquete
GUARANY

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de optimas accommodações para passageiros.

Seguindo nestes dias para o RIO DE JANEIRO directamente e d'ahi para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete
JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 hora da tarde do dia da partida.

Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ
TRAVELLER

Presentemente neste porto recebe carga e seguirá depois de indispensavel demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ
AUTHOR

E' esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguirá depois de pepuena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 88

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou os productos abaixo declarados, por conterem substancias nocivas á saúde.

O vermouth, vindo de Genova no vapor *Les Andes*, em 50 volumes da marca I. T. C., consignado a I. Tagliaria & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vermouth, vindo de Genova, no vapor *Baró Fjervary*, em 25 volumes da marca J. M. C., consignado a Zenha Ramos & C., dos fabricantes Francesco Cinzano & C., de Turino.

— O vinho, vindo de Valencia no vapor francez, *Les Alpes*, em 50 volumes da marca *Sanson*, contra marca Z. R. & C., consignado a Zenha Ramos & C.

— O vinho, vindo de Cardiz, pelo vapor francez *Bahia*, em 20 volumes da marca C. N. L. dentro de um losango e J. fóra, consignado a C. N. Lefelon, do fabricante José Ramirez.

Alfandega, 14 de agosto de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, convido ao proprietario ou mestre da barcaça Parnahyba, matriculada nesta capitania, a comparecer nesta secretaria, no prazo de dez dias, sob pena de multa por infracção do art. 124 do regulamento em vigor e ser considerada em abandono dita barcaça para os effeitos legaes.

Capitania do porto de Pernambuco, em 8 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio A. da Camara Lima.*

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto faço sciente aos interessados do seguinte: as barcaças, lanchas, canôas, hiates, e demais embarcações que, em virtude do edital desta capitania, atracam no caes da Associação Commercial, só poderão ali se conservar durante o tempo de carregar ou descarregar, devendo, após esse serviço fundearem no ancoradouro de franquia, não podendo, outrosim, ficarem atracadas á espera de cargas sob pena de multa.

Capitania do porto de Pernambuco em 12 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio S. da Camara Lima.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 30 do corrente mez se hão de arrematar por venda, a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa sem numero sita á estrada de Belém, tendo porta e janella de frente, com uma porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000 com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Pedro Gonçalves Macedo.

A casa de taipa n. 3, á rua do dr. José Ozorio, tendo de frente 1 sala, 1 quarto medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000 com o abate de lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Vicente Ferreira Paschal ou Francisco Luiz de França.

A casa de taipa n. 168 B, á rua de S. Miguel, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 com o abate de lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Miranda.

A casa n. 47, á rua da Restauração freguesia do Recife com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e latrina, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 5 centimetros avaliada por 1.200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Mathias G. Fernandes.

A casa n. 31, á rua Santa Thereza, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, com biqueira, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal, murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 8 metros e 5 centimetros que avaliamos em 1:000$000 pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos.

O sobrado n. 24 sito á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo 3 portas incluindo a da escada; o primeiro andar com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, mede externamente de frente 6,m60, avaliado por 12:000$000, pertencente a Machado & Lopes hoje Alfredo dos Santos Almeida, 3.ª praça com o abate da lei.

O sobrado n. 26, á rua Marcilio Dias, com 2 portas de frente no pavimento terreo: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, mede de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Machado & Lopes hoje de Alfredo Almeida, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa, n. 166, á rua Vidal de Negreiros, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado medindo de frente 4,m20 e de fundo 13,m90, avaliada por 1:200$000, pertencente a Marcolina P. dos Santos Bastos, hoje de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O armazem n. 47 no caes do Apollo, com 3 portas de frente, 8 ditas no oitão um salão, tendo o 1.º andar 3 portas de frente e oito ditas no oitão com varanda de ferro, tendo portas que dão para a rua do Apollo, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros avaliado em 15:000$000, pertencente a Machado & Lopes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O predio n. 43, á rua da Imperatriz, tendo 3 andares e loja, a loja (andar terreo) com 5 portas de frente, inclusive a da escada, sendo dividido em dois salões por uma parede, havendo em cada divisão um quarto que serve de latrina e banheiro e um pequeno quintal ladrilhado: o 1.º andar com 4 portas de frente com varanda de ferro corrida, tendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e cosinha, sendo de sua serventia um quintal onde está situado o quarto de banheiro e latrina: o 2.º andar com os mesmos commodos do 1.º, menos quintal, o 3.º andar com 3 janellas de frente, tendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha e em seguida a esta um quarto que serve de banheiro e latrina, tendo mais um sotão em salão, medindo o predio de largura 6 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliado em 25:000$000, pertencente á Maria Carolina de B. Carvalho.

O predio n. 59, á rua Gervasio Pires, freguesia da Bôa Vista, tendo duas janellas e 1 porta de frente, 2 salas, corredor independente, 3 quartos, 1 saleta, cosinha externa, 1 quarto de banheiro e latrina, pequeno quintal no pavimento terreo e com um sotão, tendo 3 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos e uma puxada tendo 2 pequenos quartos; medindo de largura 6 metros e 28 centimetros e de fundo 14 metros e 95 centimetros, avaliada em 10:000$000, pertencente á Maria Isabel da F. Pinto.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 14 dias de agosto de 1907. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorisado o escrevi. Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Leopoldo A. Cesar de Gusmão, José Maria da Rocha Carvalho.*

Delegacia Fiscal

EDITAL N. 14

De ordem do do sr. delegado fiscal, e em obediencia á determinação do sr. ministro da fazenda, são chamados os srs. proprietarios dos engenhos: Santo Estevam, Comportas e São Bartholomeu, Etos ás margens do rio navegavel Jaboatão, nos municipios do Cabo e Jaboatão, e que se acham na posse illegal dos terrenos de marinha, annexos as ditas propriedades, para no prazo de 30 dias virem a esta Delegacia, reconhecer o dominio directo da União sobre os mesmos terrenos, sob pena de serem a isto compellidos judicialmente, assim como a demolirem quaesquer construcções, aterros e obras feitas sem ordem da capitania do porto, de acôrdo com o art. 20 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, e se verifica da ordem n. 197 da directoria do expediente do Thesouro Federal, datado de 21 de dezembro de 1904. 20-7-907—O secretario da Junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto, faço publico aos concorrentes ao fornecimento dos grupos ns. 1, 2, 3 e 5 (açougue, padaria, mantimentos e dietas) ás dependencias da marinha neste Estado e navios quando surtos no porto durante o anno de 1908, que fica designado o dia 19 do corrente, ao 1/2 dia, na casa de ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrdo com o artigo 6.º do regulamento do conselho de compras.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Abilio S. da Camara Lima.*

Recebedoria do Estado

FREGUESIA DA GRAÇA

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES SUJEITOS AO IMPOSTO DE AGUARDENTE E FUMO PARA O EXERCICIO DE 1907 A 1908.

(*Continuação*)

Travessa do Feitoza s/n, Felippe Machado	80$000
Idem idem, José Antonio da Silva	80$000
Idem idem, Josepha A. de Souza	80$000
Rua D. Luiz s/n, Epaminondas Furtado	80$000
Rua da Pitanga s/n, Antonio M. de Azevedo	80$000
Rua do Dendê s/n, José Clementino	80$000
Rua de S. Caetano s/n, Lydio Barbosa	80$000
Idem idem, José Rodrigues	80$000
Idem idem, José Marinho Leão	80$000
Rua de S. João de França s/n, Manuel da Silva	80$000
Rua de Santa Cecilia s/n, Joaquim Faustino	80$000
Idem idem, Joaquim Pereira dos Santos	80$000
Rua Linda s/n, João Carlos Ferreira	80$000
Torreão s/n, Vitalino A. de Souza	80$000
Idem idem, Francisco da Paixão	80$000
Idem idem, Maria do Carmo	80$000
Idem idem, Martinho A. dos Santos	80$000
Idem idem, João Florenço	80$000
Idem idem, Ignacio S. Barretto	80$000
Idem idem, Jovino S. de Oliveira	80$000
Idem idem, João José Bandeira	80$000
Idem idem, Antonio José Barbosa	80$000
Idem idem, Cosme A. Fraga	80$000
Idem idem, Manuel José de Oliveira	80$000
Idem idem, Maria Leite dos Santos	80$000
Estrada do Limoeiro s/n, Pedro Alves	80$000
Idem idem, Manuel Ferreira Lima	80$000
Idem idem, Marinho S. Ferreira	80$000
Estrada do Maduro s/n, Manuel José de Oliveira	80$000
Pantano s/n, Euphrozina G. de Oliveira	80$000
Idem idem, Francisco A. F. Loureiro	80$000
Idem idem, Manuel Baptista	80$000
Idem idem, Caetano Luiz de França	80$000
Idem idem, João S. da Costa Lins	80$000
Idem idem, José A. de Mello	80$000
Idem idem, Antonio A. de Oliveira	80$000
Rua da Mangueira s/n, Sebastião F. da Luz	80$000
Idem idem, Lino S. de Oliveira	80$000
Idem idem, Francelino H. de Oliveira	80$000
Rua do Limão s/n, Antonio da Costa	80$000

1.ª secção da Recebedoria, agosto de 1907.—O lançador, *C. Nascimento.*

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 43—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

RECIFE

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados, que ficam collectados nas seguintes importancias para o corrente exercicio de 1907 a 1908:

Rua do Commercio n. 12, Eliza Anering	800$000
Idem n. 16, S. Defrance	800$000
Idem n. 24, Luiz A. da Costa	600$000
Idem n. 18, Torres & Irmãos	600$000
Rua Thomé de Souza n. 1, Augusto Rodrigues & C.	400$000
Arrecifes s/n, Carlos de Medeiros	400$000
Rua do Bom Jesus n. 49, Lucas Montenegro	200$000
Rua Thomé de Souza n. 2, Maria Eulalia de Avellar	200$000
Idem n. 4, Pacheco & Gomes	200$000
Idem n. 8, Severino Mendes	200$000
Idem n. 14, João Lima	100$000
Rua Bispo Sardinha n. 1, Silva Coelho	200$000
Rua Barão do Triumpho n. 35, Manuel Machado	200$000
Idem n. 37, Silva & C.	100$000
Largo da Alfandega n. 1, Manuel Alves Ferreira Cunha	100$000
Rua do Bom Jesus n. 45, A. Freire de Silva	100$000
Rua Marquez de Olinda n. 13, Arthur Gomes	100$000
Largo do Corpo Santo n. 2, Manuel da Silva & C.	200$000
Rua D. Maria Cezar n. 14, Amaral Filho	100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

FREGUESIA DA GRAÇA

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de taxa-fixa para o exercicio de 1907 a 1908.

Rua Henrique Dias, n. 22, Emilia Dowsley, hospedaria	200$000
Rua Visconde de Goyanna n. 167, dr. Augusto Coelho Leite, medico	100$000
Fernandes Vieira n. 16, mme. Veuve Hartery, hospedaria	200$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 16 de agosto de 1907.—O lançador, *C. Nascimento.*

Relação dos nomes dos contribuintes sujeitos ao imposto de 50 %, da freguesia de Afogados, no exercicio de 1907 a 1908, que ainda não foi publicada.

Rua do Taquary s/n., Eduardo Campello, olaria	50$000
Idem s/n., João Chacon, olaria	50$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 16 de agosto de 1907.—O 1.º escripturario, *Izidoro Ferreira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 79

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias a contar desta data, sob pena de findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 3

Marca H. C. n. 101 e 102 duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregadas em 15 e 17 de dezembro de 1906, consignadas a Xavier & C.

Marca Modesto contra-marca Sobral ns. 836 a 838 e 840, quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor descarregadas em 15 de dezembro de 1906, consignadas á ordem;

Mesma procedencia n. 839, um fardo idem, idem, idem;

Marca M C C n. 6.100, uma caixa vinda de Havre, no vapor francez «Corsica» descarregado em 29 de dezembro de 1093, consignada a Manuel Colaço & C.;

Sem marca e sem numero, duas peças de ferro, procedencia, vapor e consignação ignorados;

Armazem n. 2

Marca B dentro dum losango, ns. 4 a 15, doze caixas vindas de New-York no vapor allemão «Gutrune», descarregados em 4 de janeiro de 1907, consignadas a Guimarães Braga & C.

Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de julho de 1907.

De ordem do sr. dr. director do thesouro do Estado convido aos funccionarios abaixo mencionados, para recolherem aos cofres do mesmo thesouro, dentro do prazo de trinta dias, as importancias que devem á fazenda do Estado pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos que lhes foram concedidas pelo governo:

Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão privativo de orphams do municipio da Victoria.

Bacharel Eusebio Brandão da Rocha, juiz municipal de Garanhuns.

Manuel Clementino Bezerra de Albuquerque, prorogação de prazo.

Ignacio José Arôxa, tabellião e escrivão, etc. do municipio de Gameileira.

Manuel Ribeiro Granja, tabellião etc. do municipio de Bôa-Vista.

Antão Borges Alves, tabellião etc. do municipio de Gloria de Goytá.

Bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, promotor publico da comarca de Floresta.

Capitão Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão privativo de orphams do municipio da Victoria.

Antonio Florentino de Abreu, tabellião etc. do municipio de Serinhãem.

Pedro José de Albuquerque, partidor e distribuidor no municipio da Victoria.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, tabellião etc. do municipio de Canhotinho.

Luiz de Barros Correia Brasil, tabellião etc. do municipio de Garanhuns.

Theophilo Ferreira da Silva Azevedo, tabellião etc. do municipio de Garanhuns.

Manuel Clementino Bezerra de Albuquerque, tabellião etc. do municipio de Granito.

Antonio Conrado da Silva, tabellião etc. do municipio de Belmonte.

Manuel Motta da Cunha, tabellião etc. do municipio de Ouricury.

Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, tabellião etc. do municipio de Itambé.

Coronel Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão do civel da capital.

Major Pedro Tertuliano da Cunha, 1.º escrivão de civel do municipio do Recife.

Major Luiz Antonio Cordeiro, tabellião etc. do municipio do Cabo.

O chefe de secção do gabinete do secretario geral do Estado, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1.º de agosto de 1907.

Por esta directoria faz-se publico que, durante trinta dias, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta e revisão dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio, e bem assim os de limpesa, biqueira e solo baixo, tudo relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

AMA—Precisa-se de uma para menino; a tratar na rua das Cruzes n. 20, 2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de tres pessôas e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3.º andar, a tratar das 3 horas da tarde em deante.

AMA—Precisa-se para casa de tres pessôas, de uma que faça todo serviço, na rua da Praia n. 35, 3.º andar; das 3 horas da tarde em deante para tratar.

AMA—Para lavar e para cosinhar precisa-se, a tratar na travessa da rua Bella n. 2.

ALUGA-SE o 1º andar n. 43 da rua nova de Santa Rita, com agua e bastantes commodos, a tratar, á rua Vidal de Negreiros n. 123.

ARRENDAMENTO — Traspassa-se o arrendamento de uma casa por cinco annos, numa das melhores ruas da freguesia de Santo Antonio: quem pretender dirija carta a esta redacção a A. R. S.

AO COMMERCIO.—Vende-se uma quitanda muito bôa afreguesada a tratar na rua das Aguas Verdes n. 24.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141.—A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE. Um chalet em condições proprias para grande familia, na rua Amelia n.15, Capunga. Para ver e tratar, no mesmo.

ALAMBIQUE — vende-se um em perfeito estado, na rua Duque de Caxias n. 86, loja do Cabocio.

ALUGA-SE a casa sita á rua Imperial n. 37. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Soledade n. 23. Tem agua e gaz. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—Uma excellente chacara com grandes commodos para familia, á rua das Pernambucanas n. 62, a tratar a mesma rua n. 50

ALUGA-SE—A loja e 2.º andar, tem agua, á rua Direita n. 4, Sitio do Livramento, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se a posse e armação da conhecida casa de pasto sita á rua Lomas Valentinas n. 15. Bem afreguezada, sendo o motivo da venda o dono querer retirar-se para o interior do Estado. A tratar na mesma.

COSINHEIRA.—Precisa-se de uma na rua rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, perita, que durma em casa dos patrões, a tratar na rua S. José do Manguinho n. 24.

COSINHEIRA e engommadeira. Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar bem, para fóra da cidade, a tratar na rua de S. João n.º 20. Varzea.

CHEGOU! nova remessa de tesouras cada uma com *18 instrumentos diversos!* Vendem a 3.000, Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias, n. 77.

CACAU:—Continúa a comprar-se, e paga-se bem, á rua do Bom Jesus n. 8 armazem.

CRAVOS BRANCOS, vendem-se em Caxangá n. 21.—Casa azul.

MERCEARIA—Vende-se uma na freguesia de Santo Antonio propria para principiante por depender de pouco capital: ou vendem-se a armação e os utensilios como quizer: cartas na redacção do *Diario* a A. B.

MERCEARIA.—Vende-se uma na rua de S. Jorge n. 2; a casa tem commodos para familia. A tratar na mesma.

MACHINAS, SERRAS, DESENHOS e outros artigos para *decupagem*, receberam nova remessa e vendem a preços baratissimos: Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

OLINDA—Vende-se ou aluga-se a casa n. 25, sita á rua Bôa Hora, esquina da rua Joaquim Nabuco com bom quintal murado, com algumas fruteiras; tem uma excellente cocheira para vaccas, com todas as prescripções da hygiene; a tratar no Varadouro com Dias Pinheiro.

PENTEADOS—da moda. Usai a ONDULINA, de F. Lopez, preparado especial, para ondular os cabellos, por mais rebeldes que sejam. Vidro 3$500. Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60.

PIANO—Vende-se um barato, em perfeito estado, á rua Nova n. 3, 3.º andar.

PRECISA-SE com urgencia de um empregado moço, com alguma pratica de escripta, fazendo-se apenas questão de muito bôa letra e regular orthographia. Carta dizendo onde pode ser encontrado para o ajuste, endereçada a Tristão Plinnotio, caixa postal n. 121—Recife.

SENHORITAS—A Loção de Venus, de Lopez, faz desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola; é perfume delicioso. Vidro 4$500. Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

SEDA «AERONAUTAS»—E' o melhor papel FRANCEZ para cigarros que vem a o mercado; vende a *500 reis* o milheiro a Fabrica Lusitana, á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

SENHORAS—Queda instantanea do cabello do rosto, collo, braços, etc., sem dôr, com o DEPILATORIO LOPEZ, unico que se póde applicar no rosto; resultados garantidos. Vidro 5$500 Depositarios: Silva Braga & C.ª—RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

TEM AGUA:—Aluga-se a casa terrea, n. 151, no Caminho Novo, com bons commodos e grande quintal, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE-SE uma mercearia á estrada de Belem, com bôa armação e fazendo bons apurados, trata-se no Hippodromo n. 126.

VENDEM-SE uma casa e duas meias aguas de pedra e cal, terreno proprio na rua das Nymphas n. 16 A, freguesia da Bôa-Vista, a tratar na citada casa.

VENDE-SE—Uma correia nova de superior qualidade com 12,6 metros de cumprimento e 0,29 metros de largura, Avenida Martins de Barros n. 4.

VENDE-SE a casa em Afogados á rua do Motocolombó n. 73, livre e desembaraçada, a tratar com José Numeriano, junto á bomba do Giquiá n. 8.

COMMERCIO

DIA 16 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/16 d por 1$000 do banco.

João Carlos Pinto, presidente.
João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu com a taxa de 15 3/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 15 7/32, fechando á tarde com a taxa da abertura

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 9/32 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	1.000$000	700$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	10$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	350$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 900 a 950 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$900 a 2$000 a canada.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$500, os 15 kilos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Brancos	5$600	a	6$000
Somenos	5$000	a	5$200
Mascavados		a	2$300

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 6$900 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 850 e a granel a 750 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 35$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo de 25$ a 28$.

Feijão mulatinho, genero barrado a 24$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 150, Estado de 130 a 140 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 16

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 16

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Rossback Brasil & C 1900 scs. 112100 kils. farelo de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nl *S. Francisco*, para Mossoró: Guimarães Braga & C 2 cxs. 30 kils. balsamo, 1 barrica 75 kils roxo terra e 1 barrica 75 kils. ocre; Claudio Ribeiro 1 cx. 15 kils perfumarias e 1 kil. gravatas de seda; G. de Mattos Irmãos & C 2 barricas 111 kils tinta para escrever.

Para Macau: Guimarães Braga & C 2 cxs. 20 lits. vinho medicinal, 1 barrica 75 kils. roxo terra, 1 barrica 75 kils. ocre e 1 cx. 36 lits. oleo de ricino; Gonçalves Cunha & C 2 camas de lona; Almeida Machado & C 1 cx. 41 kils charutos.

Para Camocim: Antonio Cruz & C 25 cxs. 200 lits. vinho de fructas.

Para Aracaty: Albino Silva & C 4 chapas de ferro para fogão com 40 kils. e 1 fardo 72 kils. fio de algodão.

Para Natal: Fonseca Nunes & C 1 caixa com diversos artigos de miudezas; Azevedo & C 14 barricas 910 kils fumo, 4 cxs. 320 kils. rotulos e 1 fardo 70 kils. de papel para embrulho; Santos da Figueira & C 2/2 barricas 120 kils. assucar refinado.

Para Macau: E Lins Galdas 10 scs. 600 kils. feijão; Silva Braga & C 1 cx. 32 lits. alcool; Miguel Guimarães 2 latas 40 kils. de phosphoros.

Para Mossoró: Azevedo & C 2 cxs. 125 kils. papel e rotulos para cigarros.

Para Amarração: Miguel Guimarães 1 barril 90 lits. aguardente e 1 cx. 95 kils. sabonetes; Alpheu Raposo 1 cx. 7 kils. elixir medicinal.

Para Ceará: Guimarães Braga & C 3 cxs. 108 kils. de oleo de ricino e 1 cx. 36 lits. de alcool.

Para Camocim: Alpheu Raposo 3 cxs. 34 kils medicamentos.

Para Aracaty; Miranda Souza & C 1 cx. 60 kils pregos de ferro e 1 cx. 30 kils. de chumbo; Alves Lima & C 13 barris 520 lits. mel, 2 barris 180 lits. vinagre, 5 barris 200 lits. vinho de fructas, 2 latas 36 kils. phosphoros, 1 barril 140 kils. de pixe. 2 cxs. 12 kils massas, 1 cx 20 kils. louça de barro, 2 cxs 10 kils. de velas, 10 barris 850 lits. de aguardente e 2 barris 170 lits alcool.

No vapor nl. *Pirangy*, para Rio de Janeiro: F. A. Gomes de Mattos 12 cxs. 96 lits. aguardente.

Para Santos: F. A. Gomes de Mattos 12 cxs 96 lits. aguardente e 50 scs. 3780 kils sementes de cacau.

No vapor nl *Brasil* para Santarem: Fonseca Irmãos & C 800 cxs. 8000 kils. sabão.

Para Parintins: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2000 kils. sabão.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2000 kils. sabão.

No vapor nl. *Olinda*, para Rio de Janeiro: Pinto Lapa & C 10 tonéis e 20 pipas 16850 lits. alcool; Amorim Silva & C 100 scs. 6000 kils assucar crystal; Loyo & Leite 500 scs. 30000 kils assucar usina; João Luzia 2 paneiros com 60 kils. raspaduras, 2 cxs. 100 kils. limões, 1 cx. 20 kils. de linguiças e 1 atado 25 kils. carne do sertão; F. Carneiro Guimarães 14 vols. 169 lits. de vinho medicinal.

Manuel Castano 30 scs. 3000 cocos; Manuel R. da Costa 40 pacotes 240 kilos doce; Eugenio Cardoso & C 450 scs. 27000 kilos assucar usina.

Para Victoria: Rosa Borges & C 30 scs. 1800 kilos assucar mascavado; Pinto Alves & C 400 scs. 23000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia: Decrito de Souza 1 cx. 36 kilos impressos; Companhia I. Pernambucana 9 fardos 3400 kilos fio de algodão.

No vapor nl. *Araguary*, para Pará: João Luzia 600 gallinhas; Francisco Costa 250 gallinhas; Aquino Fonseca & C 550 cxs. 6050 kilos sabão; Loyo & C 135/2 barricas e 45 scs. 14850 kilos assucar usina e 50/2 barricas 4250 kilos assucar branco.

No vapor *Campeiro*, para Pelotas: Pinto Alves & C 350 scs. 26250 kilos assucar usina, 500 scs. 37500 kilos assucar branco; Pereira Pinto & C 1 pipa, 2/2 pipas e 5 barris 1545 lits. alcool.

Para Rio Grande do Sul: Augusto O de Souza 200 scs. 15000 kilos assucar usina e 50 scs. 3750 kilos assucar branco; Pereira Carneiro & C 1 tonel 600 lits. alcool.

No vapor *Pirangy*, para Santos: F. Carneiro Guimarães 13 vols. 150 lits. vinho medicinal

No vapor *Brasil*, para Manáos: Eurico Cardoso & C 150 barris 21750 lits. aguardente; Azevedo & C 2 cxs. 320 kilos cigarros

Para Maranhão: Eurico Cardoso & C 150 barris 14450 lits. aguardente; Azevedo & C 1 cx. 80 kilos rotulos impressos.

Para Santarem: Aquino Fonseca & C 1000 cxs. 11000 kilos sabão

Para Parintins Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1100 kilos sabão.

Para Ceará: Medeiros & C 20 barris 1700 lits. alcool

No hiate *Teniadora*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 20 garrafões 320 litros alcool, 5 garrafões, 1 ancora e 5 cxs 270 lits. genebra, 10 ancoras 400 lits. vinho, 5 ancoras e 1 barril 230 lits. vinagre e 5 cxs. 125 lits. cidra

Na barcaça *Nova Esperança*, para Aracaty: Fabrica Baviera 10 cxs 80 lits gazosa.

Em dorso de animaes, para Areia Branca: Silva Braga & C 1 cx. 20 lits. de vinho medicinal e 1 cx. 64 lits. alcool.

Para Picuhy: Delfim Lopes da Cruz & C 4 barricas 240 kilos assucar branco e 1 barrica 32 lits. cerveja

No vapor *Brasil*, para Manáos: J. O. Almeida & C 1 cx. 78 kilos tecidos de malha; Pereira Pinto & C 20 barris 1610 lits. aguardente e 15 barris 790 lits. alcool; José Gonçalves Dias & C 275/2 de sola, 1 cx. 96 kilos raspas de couro e 1 cx. 8 kilos vaquetas

Para Pará: José Gonçalves Dias & C 430/2 de sola e 1 cx. 225 kilos raspas de couro; Manuel Castano 50 pacotes 320 kilos doces e 40 scs. 4000 cocos; José Gil Moraes 1 caixa 5000 ovos e 200 gallinhas.

Para Maranhão: Fernandes & C 2 latas 30 kilos phosphoros; Americo Menezes & C 40 vols. 760 kilos scs. de estopa; J. Pereira Barbosa 25 barris 2125 lits. aguardente; J. O. Almeida & C 9 cxs. 1079 kilos tecidos de malha.

Para Ceará: Dubeux & C 3 cxs. 280 kilos grampos de ferro e 4 cxs. 220 kilos perfumarias.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Brasil*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 16 e consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 cx. a Menezes Irmãos & C.
Brabante 1 cx. a Augusto Silva.
Cerveja 2 cxs. a L. Barbosa & C.
Cobertores 1 fardo a Mendonça Santos & C.
Calçados 2 cxs. a J. Barros Guimarães, 1 a Antonio M. Carneiro, 1 a Leite & Santos, 1 a Frederico Maia & C.
Discos 2 cxs. a Gouveia & C.
Drogas 1 cx. a Antonio Cruz & C, 2 a A. P. Braga Guimarães.
Fumo 6 encapados a Bancks & C, 1 a A. Machado & C.
Fazendas 1 fardo á ordem, 1 a Ribeiro & C, 1 a Fulco & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 3 a A. Maia & C.
Impressos 4 cxs. a M. Carvalheira.
Livros 2 cxs. a R. M. da Costa & Filhos, 4 a J. W. de Medeiros & C.
Machinas 1 cx ao *Diario de Pernambuco*.
Machinas de impressão 2 cxs. e 1 engradado a Dias Loureiro & C.
Mercadorias 1 cx. a Oscar Campos.
Manteiga 5 amarrados a Amorim Silva & C, 32 cxs. a Manuel Soares da Silva.
Oleo 3 cxs. a Manuel Colaço & C
Pregos 2 cxs. a Antonio Cruz & C.
Queijos 10 cxs. a P. dos Santos & C, 3 amarrados a M. Soares da Silva.
Tecidos 1 fardo a R. Carvalho & C, 7 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a F. Silva & C, 1 a G. Cunha & C, 4 pacotes a A. Amorim & C, 6 e 2 fardos a Mendonça Santos & C, 13 pacotes a A. Lopes & C, 2 a N. Maia & C, 2 e 4 fardos a A. Maia & C, 6 pacotes a M. Lima & C, 3 fardos e 1 cx. a Silveira & C 1 a Machado Pereira & C, 2 fardos á ordem
Toneis de ferro vasios 25 a Pereira Pinto & C.

ENCOMMENDAS

Brim e bonets 1 cx. á The Western Telegraph
Drogas 1 cx. a Guimarães Braga & C, 1 a Silva Braga & C.
Essencia 1 encapado á ordem.
Fazendas 2 cxs. a Caetano Borgonha
Ferragens 1 cx. ao dr. Trajano Chacon.
Miudezas 1 cx. a Sloper Irmãos.
Vestidos 1 encapado ao dr. Rodolpho Garcia.

Portarias:

Material telegraphico 1 cx. ao dr. chefe de policia.
Manilhas 3 amarrados ao capitão do Porto

VALORES

Bilhetes de loteria 1 encapado a Joaquim Pereira da Silva.

Carga da Bahia

Bilhetes de loteria 1 cx. a Francisco T. da Cunha
Charutos 6 cxs. a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C
Fazendas 5 fardos a Dias Loureiro & C.
Tecidos 23 fardos á ordem, 3 a A. Rodrigues, 5 a N. Maia & C, 20 a Alves de Britto & C.

ENCOMMENDAS

Material telegraphico 1 cx. ao dr. chefe do districto.

Vapor nl. *Natal*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Chumbo 100 cxs. a Antonio P. da Silva & C, 100 a M. Souza & C
Farinha de mandioca 1000 scs. a Amorim Fernandes & C.
Feijão 240 scs. á ordem.
Fumo 19 fardos e 18 encapados á ordem.
Oleo 3 quartolas a Miranda Souza & C.
Toneis de ferro vasios 8 á Companhia Pernambucana, 10 e 8/4 aos consignatarios
Tecidos 5 fardos a A. Maia & C, 5 a F. Fernandes & C, 7 a Dias Loureiro & C, 1 cx. a R. do Carvalho & C, 1 a Mendonça Santos & C, 2 e 3 fardos a Ventura Matheus & C, 1 e 25 a Alves de Britto & C.

Vapor inglez *Nile*, entrado de Southampton e escala em 16 e consignado a Williams & Johnson.

Amostras 11 vols. a diversos.
Botões de porcellana 1 cx a J. R. da Fonseca & C.
Chapéos de palha 2 cxs a J. Pereira.
Conservas 10 cxs. a Franco Ferreira & C.
Chá 1 cx aos mesmos. 10 a Loureiro Barbosa & C, 15 a Dubeux & C.
Fazendas 1 cx. a J. Melicharek.
Mercadorias diversas 1 cx. a N. Netto Mendonça, 1 a J. R. da Fonseca & C 1 a J. Ferreira, 1 a Wilson Sons & C, 1 a Carneiro Guimarães, 1 a A. Campos & irmãos, 19 a diversos.
Materiaes photographicos 1 cx. a M. & Coy
Presuntos 1 cx. a Franco Ferreira & C.
Rolhas 1 cx. a E Samico.
Tecidos 1 cx. a N. Netto Mendonça, 20 a Amstein & C, 5 a Otton & Mendes, 3 a L. Disticker & C, 5 á ordem, 6 a L. Vianna, 7 a Andrade Lopes & C, 2 a L. Maia & C, 1 a A. Maia & C, 5 a A. Rodrigues & C 2 a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Alves de Britto & C, 3 a M. de Souza Lima & C, 3 a Ventura Matheus & C, 3 a Machado Pereira & C, 3 a Fiuza Fernandes & C, 2 a Moreira Lima & C, 2 a J. Machado.
Tapetes 3 fardos a J. Ferreira.
Vestidos de seda 1 cx. a E. Brack & C.

Vapor francez *Chili*, entrado de Bordeaux e escala, em 15 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Artigos photographicos 1 caixa a Martins & C.
Cognac 1 cx. a H. F. Lima.
Cutilaria 7 cxs. a Alvares de Carvalho & C
Chapéos 1 cx. a Amorim Fernandes & C
Couros 2 cxs á ordem.
Couros e outros artigos 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos.
Fructas seccas 26 cxs. a Dubeux & C, 25 a L. Barbosa & C
Galões de algodão 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Gomma arabica 1 barrica a B. Rouquayrol.
Livros 1 cx a Alvares de Carvalho & C.
Mercadorias 1 cx a R. Fonseca & C, 7 á ordem, 1 a P. Carneiro & C, 2 a Nathan & C
Manteiga 2 cxs aos mesmos.
Productos pharmaceuticos 2 cxs. a H. Rouquayrol.
Perfumaria 1 cx. a J. R. da Fonseca & C, 8 á ordem
Porcellana 2 cxs. a I. do Rego Monteiro.
Pelles preparadas 1 cx. a Paiva Oliveira & C, 6 á ordem, 1 a A. dos Reis, 4 a Frederico & C, 2 a Braga Sá & C.
Quinquilharia 1 cx a Augusto da Silva & C.
Rolhas 1 cx. á ordem.
Tecidos 1 cx. á ordem.
Vinho 2 cxs. á Great Western. 10 a E. Gusmão, 50 a H. F. Lima, 3 a irman superiora do collegio S. Vicente, 2 barris a A. Coutinho, 5 á ordem, 1 a Mme. Falire.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 473 volumes.
Sairam dos armazens 513 volumes.
Descarregaram para o trapiche Conceição 1637 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 873 volumes.

Rendimento até o dia 14	775:434$401
Idem do dia 16	48:561$599
	823.996$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 14	279.609$204
Consumo do dia 16	289$789
Exportação	5.257$725
Estatistica	495$214
Diversos impostos	857$480
	287.210$012

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	208$866

CAIXA ECONOMICA

Dia 16: Entrada de depositos	21.864$000
Saidas idem idem	15.598$000
Saldo para a delegacia	6.266$000
A pagar de liquidações e por conta	79.629$992

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 13	41.945$483
Idem do dia 14	3.683$384
	45.629$867

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Ipiranga, do sul hoje.
Alliança, de Manáos e esc. hoje.
Virejil, do sul hoje.
Sieglind, de Nova York e esc. amh.
Clyde, do sul amh.
Una, Bahia e esc. a 19.
Maranhão, de Manáos e esc. a 19.
Buffon, da Europa a 21.
Orita, do sul a 21.
Author, de Liverpool e esc a 22.
Aragon, da Europa a 22.
Hanseat, de Nova York e esc. a 23.
Santos, de Hamburgo e esc. a 23.
S. Luiz, de Santos e esc. a 25.
Atlantique, do sul a 25.
Orita, do sul a 25.
Melpomene, de Fiume e esc. a 25.
Cordillere, do sul a 25.
Colonia, do Havre e esc. a 28.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Araguaya, da Europa a 5.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Chili, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Santos e esc. *Szeged*, hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga*, a 20 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, amh ás 12 h.
Pará e esc. *Araguary*, amh. ás 4 h.
Aracajú e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc *Alliança*, a 19 ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 19 ás 6 h.
Santos e esc. *Sieglind*, a 20 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 22 ás 2 h.
Fernando e esc. *Una*, a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, a 23 ás 4 h.
Santos e esc. *Cottina*, a 24 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Melpomene*, a 25 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 30 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Southamp. e esc. *Amazon*, a 1 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 8 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 15 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Benjamin Constant*, munições.
Vapor nl. *Primeiro de Março*, munições.
Vapor nl. *Araguary*, v. generos.
Vapor nl. *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Lugre nl. *Arlindo*, v. generos.
Lugre nl. *Brunette*, xarque.
Palhabote nl. *Eclypse*, vasio.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient*, lastro.
Rebocador inglez *Cruizer*, provisões.

DIA 15.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 4 dias, vapor nl. *Natal*, de 213 toneladas, commandante Tito Evangelista, equipagem 35, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Fiume e escala, 27 dias, vapor austriaco *Szeged*, de 1783 tons., commandante Domenico Constantino, equipagem 33, carga v. generos, a Henry Forster & C.

Bordeaux e esc., 14 dias, vapor francez *Chili*, de 3335 tons., commandante C. Oliver, equipagem 167, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Chili*, commandante C. Oliver, carga v generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Campeiro*, commandante M. Nicolich, carga v. generos.

Saint Johns, patacho inglez *Golden Hind*, commandante George Herald, em lastro.

DIA 16 ENTRADAS

Rio e esc, 6 dias, vapor nl. *Brasil*, de 775 tons, commandante Salgado Menezes, equipagem 63, c. v generos, a Nathan & C.

Southampton e esc, 14 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons, commandante H. Doughty, equipagem 164, c. v. generos, a Williams & Johnson.

SAIDAS

Buenos Aires e esc, vapor inglez *Nile*, commandante H. Doughty, carga varios generos.

Manáos e esc, vapor nl. *Brasil*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor nl. *Olinda*, no dia 14 do corrente:

MACEIO'—Pery Huctchson e sua senhora, Antonio Alves, Henrique Cruz e F. Henrique de Sá.

BAHIA—Alberto Fontes, dr. Alfredo Gaspar, sua senhora e 1 filha, Francisco Lyra, M. João Elias, Aleixo Rodrigues e 1 ex-praça.

RIO — Joaquim Veiga, Henrique Bello e sua senhora, Maria J. de Jesus, João Custodio, Francisca O. da Fonseca, Pedro da Fonseca, Umbelino A. Alvares, José J. A. Mello, dr. Benjamin Lins, Lindolpho Pessoa, Francisco S. Pereira, Damasio P. da Silva, Alfredo Ramos, dr. Paulo E. Loureiro de Andrade e sua senhora, Pedro Dias, Calixto Mendes, Francisco Nery e sua senhora, Boaventura da Silva, dr. Pereira da Silva, Ariane e Artre Guabirú.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*, no dia 16:

SOUTHAMPTON — George Robson, Marianno Sendly, W. R. Noworthy, sua senhora e 1 filho.

LEIXÕES—V. Gonçalves Dias e 1 filho.

CHERBURGO—Cupertino G. Bastos.

—Chegados do sul no vapor nl. *Brasil*, no mesmo dia:

RIO—José R. Cavalcante, dr. Eurico M. Mattos, S. Rego Monteiro, José Garcia de Souza, capitão João C. Formel, capitão tenente Octavio Perry, André Brasil, A. Selim, Joaquim Manuel, G. Lopes Salgado, Antonio F. Chagas e 2 filhos, 2 marinheiros, 1 sargento e 8 praças.

VICTORIA—Jacintho P. da Luz.

BAHIA — Capitão Antonio O. Henriques, Maria A. Oliveira, Ignacio Ayres, Horacio Papert e Francisco A. Gama.

MACEIO' — Francisco Porto, João Lauro, dr. Gondim Filho, Justino Conde, Emilio Guimarães e Maria P. Conceição.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO	300:000$000
FUNDO DE RESERVA	36:000$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1907

ACTIVO		
Concessão Federal		35:700$000
Emprestimos a funccionarios federaes	182:638$710	
Idem idem estaduaes	149:265$350	
Idem idem municipaes	58:254$140	
Idem diversos	14:751$100	404:909$300
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		557:600$000
Moveis & Utensilios		7:315$340
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas contas		51:374$010
Caixa: No London and Brazilian Bank, limited e em moeda corrente		112:481$080
		1.209:379$680

PASSIVO		
Capital		300:000$000
Fundo de reserva	36:000$000	
Lucros suspensos	516$320	36:516$320
Carteira economica		402$000
Depositos voluntarios	128:600$000	
Contas correntes de movimento	116$080	
Idem, idem com aviso e a prazo fixo	52:486$070	
Conta de peculio	169:481$680	350:683$830
Diversas garantias		479:000$000
Diversas contas		37:765$430
DIVIDENDOS:		
Dividendos ns. 7, 8, 9 e 10 saldo a pagar		5:012$100
S. E. & O.		1.209:379$680

Pernambuco, 1 de agosto de 1907.
Assignados, *J. A. Pereira de Lyra*, Director-presidente.
Joaquim R. C. Magalhães, Contador,

ILEGÍVEL

MUTILADO